ANO 31 - Nº 3.108 - R$ 2,50 - www.folhapopular.info

folha Popular

TERÇA-FEIRA, 28 de MARÇO de 2017

Fábrica de chocolates encanta crianças e adultos

LUCAS LEANDRO BRUNE

Programação de Páscoa tem novidade na Cidade Jardim. Mais de 20 coelhos seguem os tradicionais passos da "época da vovó" na produção de ovos, barras e balas de chocolate a serem degustadas pelo público. COLINAS ❱ 10

DIRETOR DO DAER APONTA CONVÊNIO COMO SOLUÇÃO PARA OBRA DA RÓTULA NA ERS-419

Município e Daer se reuniram nesta segunda-feira, dia 27, para debater o projeto. POÇO DAS ANTAS ❱ 3

ACBF é supercampeã brasileira

ULISSES CASTRO / ACBF

De virada, a ACBF venceu o Corinthians por 2 a 1 e conquistou a Supercopa. CARLOS BARBOSA ❱ CONTRACAPA

Viva o Taquari Vivo retirou 3,9 toneladas de lixo

PAULO RICARDO SCHNEIDER / DIVULGAÇÃO

Dezessete embarcações participaram da ação no sábado pela manhã. Somente em Estrela, cerca de 380 pessoas recolheram quase uma tonelada de lixo. REGIÃO ❱ 13

notícias

TEUTÔNIA › **ENTIDADE EMPRESARIAL**

CIC Teutônia **presta contas** de 2016 e **sócios aprovam** Conselho Consultivo

A CIC Teutônia realizou assembleias ordinária e extraordinária na noite de quinta-feira, dia 23, no auditório 01 da entidade. Na ordem do dia, destaque para prestação de contas, compreendendo relatório de atividades do ano de 2016, demonstrativos contábeis e parecer do Conselho Fiscal; e alteração da contribuição dos associados. Os sócios presentes analisaram as contas de 2016. Em regime extraordinário, os associados apreciaram, votaram e aprovaram alteração estatutária.

A criação do Conselho Consultivo foi aprovada e o novo grupo será composto por ex-presidentes da entidade. "É uma forma de valorizar o trabalho voluntário realizado em gestões anteriores. É muito importante contar com a participação dessas lideranças, ouvindo suas opiniões, de fato como conselho consultivo, sempre em defesa dos interesses dos nossos associados", justificou o atual presidente Renato Lauri Scheffler.

Relatório de atividades

A secretária-executiva da CIC, Carina Schulte Bolfe, conduziu apresentação do relatório de atividades do último exercício, destacando as principais ações desenvolvidas pelas diferentes pastas e setores da diretoria e da entidade, especialmente ações de representatividade. "Tivemos um ano bastante intenso, num ano de dificuldades para a economia nacional, e isso foi perceptível no nosso quadro social, com a pequena redução no nosso número de associados, pela primeira vez. Paralelamente a isso, tivemos mais capacitações ao longo do ano, porém, com menos participantes, e o incremento no número de registros no SCPC. Vendemos menos, consultamos menos, mas registramos mais devedores, o que reflete os índices de inadimplência nos negócios", avaliou.

Entre outras atividades, Carina lembrou o lançamento e as reuniões de planejamento da 1ª Teuto Frango Fest, que ocorre em agosto de 2017; números de convênio com a Unimed; atividades do setor de relacionamento com o cliente; ações da Parceiros Voluntários, com inúmeras atividades e maior envolvimento de voluntários ao longo do ano; e a variedade de campanhas promocionais de incentivo às compras no comércio local. "Agradecemos a todos os diretores pelo envolvimento voluntário, dispondo de algumas horas do seu tempo pela entidade. A CIC é fruto da dedicação de todos, diretores, colaboradores e associados", resumiu.

Carina Schulte Bolfe

Renato Scheffler

FOTOS: LEANDRO AUGUSTO HAMESTER / DIVULGAÇÃO

AGO e AGE foram realizadas na noite de 23 de março

Em seguida, os demonstrativos contábeis foram apresentados pelo contador da CIC, Ovídio Driemeyer, os quais foram aprovados por unanimidade. Os associados presentes à assembleia ainda aprovaram de forma unânime a majoração no valor das mensalidades. Recebeu destaque ainda as destinações financeiras voluntárias da CIC a entidades assistenciais, como Hospital Ouro Branco, Apae, Corpo de Bombeiros Voluntários de Teutônia, Liga Feminina de Combate ao Câncer de Teutônia, Rotary Club de Teutônia e investimentos na Escola Técnica do Senai, recursos que totalizaram cerca de R$ 62,5 mil.

Representatividade

O presidente da CIC, Renato Scheffler, lembrou a missão, a visão, os valores e os princípios da entidade, enaltecendo as diversas ações desenvolvidas nesse sentido. "O ano de 2016 foi difícil para todos, e a CIC também passou por ajustes que nos permitiram atingir metas propostas no Planejamento Estratégico. Com o objetivo de promover e fomentar negócios, realizamos uma série de ações que movimentaram a economia de Teutônia e região, além de terem cunho social e cultural. Somos reconhecidos como uma entidade bastante dinâmica, com ações e projetos em diferentes áreas, e isso qualifica o trabalho desenvolvido pela equipe de colaboradores, diretores e associados."

Para ele, o foco deve estar em buscar, cada vez mais, o envolvimento de associados e da comunidade nas ações da CIC. "Queremos poder dar a nossa contribuição para desenvolver o empreendedorismo, promover a desburocratização, facilitando as ações de novos empreendedores. Esse é um trabalho que requer a união da entidade, dos empresários e do Poder Público", concluiu Scheffler.

O vice-presidente do Comércio, Gerson Gräbin, também mencionou algumas ações desenvolvidas pela CIC, em especial a reativação de núcleos comerciais, compostos por empresários de algumas das principais ruas comerciais de Teutônia. "Procuramos a união de esforços por objetivos em comum", disse, citando ainda ações normativas contra feiras itinerantes irregulares na região. Nesse contexto, anunciou que no mês de julho a entidade e os comerciantes associados promovem feira local, iniciativa que estimula a comunidade regional a prestigiar o comércio de Teutônia regularmente estabelecido. "Serão preços extremamente atrativos, beneficiando o comércio local e os consumidores", avaliou.

folha Popular

PROPRIEDADE:
Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Estrela, Nº 01/87.
Fundada em 01º de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória)
Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:
Nanci Brune, Sílvio Brune, Tânia Maria Schardong e
Valdir Inácio Schardong (em memória) - (Reg. Prof. MT/DRT-RS Nº 7655)

JORNALISTA RESPONSÁVEL E EDITOR:
Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS Nº 14333)

REDAÇÃO:
jornal@popularnet.com.br

PUBLICIDADE E HOMENAGENS:
publicidade@popularnet.com.br

Grupo Popular
RÁDIO - JORNAL - REVISTA - MÍDIAS DIGITAIS

SEDE:
Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

notícias

POÇO DAS ANTAS › **EM BUSCA DE SOLUÇÕES**

ECONOMIA NO TRANSPORTE DE ENCOMENDA?
REDE ENCOMENDAS
Facilitando a sua vida.
Sta. Cruz do Sul - Venâncio Aires
Vale do Taquari
Caxias do Sul - Porto Alegre
3720-3157

Diretor do Daer aponta convênio como solução para obra da **rótula na ERS-419**

Rótula deve ser construída entre a entrada do Frigorífico de Suínos da Languiru e a rua que faz ligação com o Bairro Boa Vista

Município e Daer se reuniram nesta segunda-feira, dia 27, para debater o projeto

Paloma Griesang

O Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER) realizou reunião com lideranças no município de Poço das Antas na manhã desta segunda-feira, dia 27. A pauta do encontro foi a construção de uma rótula na ERS-419, na altura do Frigorífico de Suínos da Cooperativa Languiru. A obra é um desejo e reivindicação do município e da comunidade para melhorar o fluxo de trânsito, escoação da produção e dar mais segurança a todos que transitam no local. Além do fluxo de produção, o trecho comporta ainda o movimento do Bairro Boa Vista e de quem vem ou vai para Teutônia. Conforme o prefeito de Poço das Antas, Ricardo Luiz Flach (PP), o trânsito nos horários de pico, principalmente na hora da saída dos funcionários no frigorífico, é complicado e se torna perigoso.

Representado o Daer participou o diretor de Administração e Finanças, Saul Sastre, que indicou, como a melhor e mais rápida opção para a execução da obra, firmar um convênio através da Prefeitura com o Daer. Isso evitaria que a obra caísse na Central de Licitações do Estado, o que aumentaria a espera, visto que ela ficaria atrás de outras prioridades. "A inteligência é puxar o projeto para cá, porque aqui vamos ter custos mais baixos e mais agilidade", destaca.

O superintendente regional do Daer em Lajeado, Sadi Marques, afirmou que o projeto não ficará parado e que a superintendência está disposta a auxiliar o município. Conforme Marques, se sabe de uma verba que o secretário Pedro Westphalen tem disponível todo ano e que poderia ser utilizada para tal obra. "Não sei se a verba deste ano já foi utilizada, mas se não foi e chegarmos a tempo, não vejo porque não ser executada", explicou. Segundo ele, é uma corrida contra o tempo. O superintendente se comprometeu ainda a marcar um reunião de uma comissão de Poço das Antas com Westphalen ainda nesta semana. "O secretário estará em Lajeado para tratar de outra obra, vou pedir para que ele venha alguns minutos antes", prometeu. Conforme Sastre, a reunião com o secretário é fundamental para o andamento do projeto e para selar a parceria.

O prefeito Ricardo Luiz Flach se mostrou otimista com a reunião. "Nós da administração municipal vamos procurar agora entrar em contato com o pessoal da Secretaria para ver a viabilidade financeira do convênio e quanto o Estado vai ajudar nessa obra. Deixar claro que, pelo anseio dos poçoantenses, da Câmara de Vereadores e do Executivo, todos demonstram a necessidade de priorizar essa obra", destaca. Durante a reunião, ele salientou que o município está disposto a dar as contrapartidas necessárias ao Estado para realizar a obra.

A reunião com o Daer foi intermediada pelo deputado Elton Weber (PSB), que também esteve presente no encontro. Conforme Weber, a preocupação, além do fator econômico, é com a segurança de quem trafega na via. Por isso, se comprometeu a auxiliar o município na busca dos recursos para possibilitar a obra.

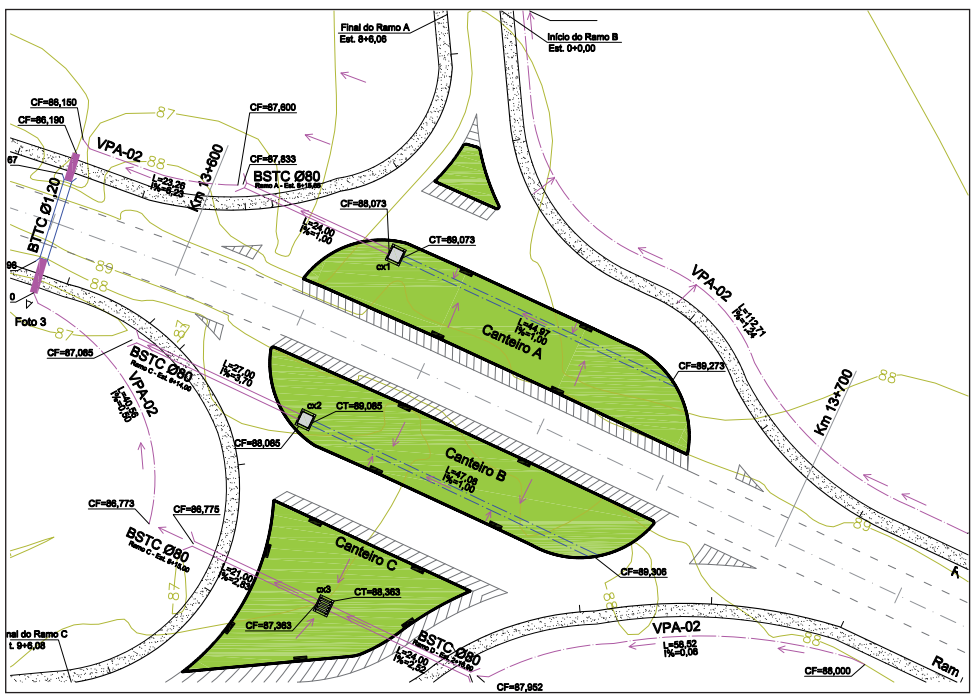
Estiveram presentes ainda o prefeito de Boa Vista do Sul, Aloísio Rissi (PMDB), o ex-prefeito de Westfália, Sérgio Marasca (PT), os vereadores Alícia Spiering (PSB) e Marcos Antônio Beuren (PDT), representantes de empresas locais, da Cooperativa Languiru, Emater, STR e secretários municipais.

Projeto aprovado em 2012

O projeto de uma rótula na ERS-419 não é novo. Ele foi encaminhado em 2009 e aprovado em junho de 2012, mas ainda não saiu do papel. "Investimos R$ 35 mil reais só para fazer esse projeto, e hoje será muito bem utilizado. O pessoal do Daer analisou antes da reunião e falaram que está tudo ok, que poderá ser usado", explica o prefeito. Flach está esperançoso de que, com a nova tentativa, o projeto finalmente se concretize. "Com a força de todo isso vai sair sim", pontua.

MUNICÍPIO SOLICITA LICENÇA PARA CICLOVIA

Outro assunto tratado na reunião de Poço das Antas com o Daer foi a construção de uma ciclovia entre o frígorifico da Cooperativa Languiru e o centro do município. Conforme o prefeito Ricardo Luiz Flach (PP), a administração anterior encaminhou a solicitação mas o Daer não concedeu a licença. O superintendente regional do Daer, Sadi Marques, se comprometeu a auxiliar o município. "Façam um projeto, nos enviem, que eu darei andamento neste assunto. Não tem porque não conceder a licença", prometeu. O prefeito recebeu com alegria a notícia. "Também é uma obra muito importante", destacou. Conforme a administração municipal, a obra é necessária para dar mais segurança às pessoas que trafegam no local, sobretudo aos funcionários do frigorífico que utilizam a rota para ir até o trabalho.



FOTOS: PALOMA GRIESANG

Encontro reuniu liderança e Daer no salão de reuniões do Gabinete do Prefeito

notícias

WESTFÁLIA › **ANIVERSÁRIO DO MUNICÍPIO**

Homenagens marcam sessão solene

DONATO LAURENTINO KLEIN

A Câmara de Vereadores de Westfália realizou na noite de sexta-feira, dia 24, sessão solene em comemoração ao 21º aniversário de emancipação política e o 17º aniversário de instalação do município. Na oportunidade o Legislativo concedeu o título de Cidadão Emérito a Alcido Lindemann, Lucildo Ahlert e Norberto Grave; e título de Cidadã Westfaliana a Liane Brackmann.

Diversas autoridades prestigiaram o momento, entre elas o prefeito e vice de Teutônia, prefeitos de Poço das Antas, Boa Vista do Sul e Imigrante; deputado João Fischer (PP) ex-deputado Erni Petry; presidentes e diretores das cooperativas Languiru, Sicredi e Certel; e várias outras lideranças.

O evento, que ocorreu na sede do Juventude da Linha Berlim, iniciou com apresentação do coral municipal, seguido de mensagem do pastor Walmir Frank. Logo após, os líderes de bancada, homenageados e autoridades se pronunciaram.

Homenageados

O ex-prefeito Alcido Lindemann recebeu o título de Cidadão Emérito e falou do orgulho de receber a homenagem. "Depois de 8 anos sem me manifestar publicamente, hoje é o dia para tal. Um dia muito especial para mim. Me sinto muito honrado em receber essa homenagem. É uma grande lembrança que sempre levarei comigo. Hoje o que mais me satisfaz é ver que só tenho amigos", frisou.

A presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Teutônia e Westfália, Liane Brackmann, foi laureada com o título de Cidadã Westfaliana e enalteceu o sentimento de receber a honraria. "Realmente me sinto um westfaliana. Hoje é dia de festa. Já se passaram 21 anos. Westfália desponta no país. Não podemos pensar Westfália sem agricultura, sem nossos agricultores. É que nem diz a letra do hino: 'A tua história nos enche de orgulho' Essa homenagem me enche de orgulho e honra. E agora, como cidadã westfaliana, o meu compromisso e minha responsabilidade serão ainda maior. Muito obrigada", sublinhou.

O professor, historiador e escritor Lucildo Ahlert também recebeu o título de Cidadão Emérito, titulização que enalteceu com orgulho. "Me sinto muito honrado em receber essa homenagem. Fico feliz em ver esse reconhecimento, dado não só a mim, mas também aos demais homenageados. Sinto-me orgulhoso em receber esse reconhecimento. Esse reconhecimento que levo hoje me dá a certeza de que o caminho que trilhei foi correto. Vou continuar lutando pela cultura de Westfália até quando e até onde eu puder", colocou.

Ainda recebeu o título de Cidadão Emérito o líder emancipacionista Norberto Grave, que ressaltou o crescimento do município. "Agradeço de coração essa linda lembrança. Espero ter merecido essa linda homenagem. Foi um sonho emancipar Westfália. A comissão emancipacionista foi formada por um pessoal muito corajoso. Quanto menor um município, melhor de ser administrado, realidade eu vi nas minhas viagens à Alemanha. Em Westfália não Bolsa-Família, por isso só temos a evoluir. Não tenho estudo, mas também não tenho medo. Tenho a faculdade da comissão emancipacionista pela qual eu lutei por mais de três anos. Atualmente tenho 85 anos, mas quero estar no meio de vocês por muito tempo ainda", destacou.

Autoridades enaltecem crescimento

O líder de bancada do PDT, Alexandre Grana, destacou que Westfália é referência em vários aspectos. "Westfália é destaque regional, estadual e nacional. Somos o município com a melhor distribuição de renda. Estamos no caminho certo", sublinhou.

Clécio Spellmeier, líder da bancada do PT, colocou que o município é exemplo de crescimento. "Ao longo de todos esses anos, superamos dificuldades e transpomos obstáculos. Hoje ocupamos lugar de destaque. O povo de Westfália está de parabéns", frisou.

A líder de bancada do PMDB, Neuza Hinnah, enalteceu que o município tem muito que comemorar. "Westfália é um município de destaque. Westfália é minha casa, onde vivo. Esse é o momento de festejar. Obrigado ao povo de Westfália e obrigado aos homenageados por tudo que fizeram pelo município", destacou.

O prefeito, Otávio Landmeier, enalteceu que os homenageados têm muito o que ensinar às novas gerações. "Ouvindo o depoimento dos homenageados, vejo que nosso compromisso e responsabilidade aumentam muito mais. Como é importante ouvir nossos homenageados. Temos que nos orientar com eles, pedir conselhos. Isso que ouvimos aqui é uma história de vida. Temos que continuar a trabalhar pelos interesses de nossas comunidades. Nesses 21 anos, muitas conquistas obtivemos. Podem ter certeza de que nós vamos dar o máximo para continuarmos com o crescimento e o progresso de nossa Westfália", salientou.

FOTOS: DONATO LAURENTINO KLEIN

Quatro líderes foram homenageados

O deputado estadual João Fischer parabenizou a todos pelo aniversário do município. "É uma satisfação estar aqui no meio de vocês e participar dessa comemoração, desse momento único. Parabéns aos homenageados. Parabéns Westfália e povo westfaliano por essa linda história que estão escrevendo. Linda, nobre e bonita. Fico feliz em ver que valeu à pena ter abraçado a causa e lutado junto com líderes para autorizar, junto ao governo, a autorização do processo de emancipação de Westfália. Parabéns a todos", enfatizou.

Autoridades enalteceram o crescimento do município

› **MAIS DE 25 MIL CAUTELAS**

GANHADORES DA CAMPANHA DE INCENTIVO À PRODUÇÃO PRIMÁRIA FORAM CONHECIDOS

Foram conhecidos na noite de sexta-feira, dia 24 de março, em evento realizado no Esporte Clube Juventude, em Linha Berlim, os 25 ganhadores da Campanha de Incentivo à Produção Primária, promovida pela Administração Municipal de Westfália, através da Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente. A campanha teve o intuito de aumentar o índice de participação do Município na arrecadação do Estado, e contou com mais de 25 mil cautelas.

Foram sorteados 25 vale-compras no valor de R$ 650,00 cada. Os vale-compras devem ser trocados no comércio de Westfália. No quadro, confira a relação dos premiados. Os ganhadores devem comparecer na Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente entre os dias 3 de abril e 31 de maio. Estes não podem estar em débito com o erário municipal. Caso estiverem, terão o prazo de cinco dias úteis para a regularização. Se não for regularizado, o ganhador poderá perder o direito ao prêmio.

GANHADORES DA CAMPANHA DE INCENTIVO

- César Wahlbrinck
- Orlando Horst
- Moisés Schröer
- Walmor Schröer
- Ivanir Horst
- Wilmuth Wahlbrinck (inscrição nº 4644)
- Silvério Roth
- Liro Landmeier
- Lothar Geib
- Artêmio Ahlert
- Dionísio Hauschild
- Eduardo Brune
- Neiva Von Mühlen
- Silvani Wahlbrinck
- Ariberto Lindemann
- Cristina Von Mühlen
- Hedo Dannebrock
- Clóvis Ebeling
- Lucas Ahlert
- Délia Graff
- Nestor Trapp
- Sidinei Goldmeier
- Adecir Radavelli
- Nardi Bloemker
- Ademir Goldmeier

notícias

REGIÃO › **OPORTUNIDADE**

Certel **estimula qualificação** de associados e seus dependentes

Convênios com instituições de ensino superior oportuniza descontos na graduação e pós-graduação. Desconto também vale para dois cursos técnicos no Colégio Teutônia

Édson Luís Schaeffer e Assessoria de Imprensa

RODRIGO W. BLUM / DIVULGAÇÃO

Parceria entre Certel e instituições de ensino oportuniza descontos a associados e dependentes

Quem pretende ingressar ou já estuda em uma instituição de ensino superior sabe dos altos custos da mensalidade, além de outros gastos necessários para conquistar a qualificação superior. Então, qualquer desconto pode ser significativo e importante, além de servir de estímulo.

Neste sentido, a Certel firmou parcerias com instituições de ensino superior, que ofererecem descontos a partir de 10% em cursos de graduação e pós-graduação a associados e seus dependentes. Assim, o desejo de alcançar uma boa posição no mercado de trabalho e melhorar a qualidade de vida fica mais próximo de se tornar realidade.

A parceria para cursos superiores foi firmada com a Universidade do Vale do Rios dos Sinos (Unisinos), de São Leopoldo; com a Universidade Norte do Paraná (Unopar), Polo Lajeado; e Faculdade La Salle de Estrela. Na área técnica, as opções são os cursos de Agropecuária e Eletrotécnica do Colégio Teutônia.

Com descontos a partir de 10%, a Certel, em cumprimento ao princípio da educação, formação e informação – um dos sete princípios universais que regem o cooperativismo – quer oportunizar o acesso a conteúdo inteligente que garanta condições de preparar as famílias dos associados para o globalizado e desafiador mercado de trabalho.

Pós com desconto de 70%

Associados da Certel e dependentes que desejarem cursar pós-graduação em Cooperativismo tem a oportunidade de obter 70% de desconto. A qualificação é oferecida pela Unisinos, em São Leopoldo. Com o desconto, a mensalidade fica ao valor de R$ 233,68.

Beneficiados enaltecem importância do desconto

Mais de 50 associados e dependentes já aproveitam o desconto dado pelas instituições de ensino através do convênio com a Certel. Alencar Keller, 26 anos, de Teutônia, cursa Administração na Unopar Lajeado e é beneficiado com o desconto desde janeiro de 2017. "Achei muito interessante a iniciativa da Certel, pois todo o desconto é bem vindo, ainda mais se tratando de estudos. Os valores são altos e, por um longo tempo, com certeza os 10% já ajudam bastante. Como os valores dos cursos são altos, no final se tem uma boa diferença", frisa.

Keller observa que, sem o desconto, seria necessário apertar o orçamento para se manter nos estudos. "Como eu e minha esposa estamos estudando, o desconto é essencial para continuarmos estudando. Só temos a agradecer a Certel, pois o estudo é a base de tudo e o mercado de trabalho cada vez mais competitivo. É preciso sempre se aprimorar", enaltece.

Aline Fabíola Dickel, 29 anos de Teutônia, também é é uma das beneficiadas com o desconto, concedido desde fevereiro deste ano. Ela cursa Ciências Contábeis na Unopar. "O desconto que Certel oferece é um incentivo para a busca de qualificação profissional. Uma economia de 10% é de grande ajuda, praticamente o valor do reajuste anual da minha mensalidade", afirma.

Para Aline, qualquer desconto na mensalidade é bom. "Não que ficaria difícil de pagar a mensalidade sem o desconto, pois o Ensino a Distância já tem um valor reduzido, mas, em uma época de contenção de custos, qualquer desconto é bom. Só tenho a agradecer à Certel por estender esse convênio para os associados", sublinha.

Luana Vanessa de Souza, 20 anos, de Teutônia, cursa Processos Gerenciais na Unopar e, da mesma forma, aproveita o desconto. "Esse desconto que a Certel concede me ajuda bastante, principalmente agora, em meio à crise nacional, sendo um incentivo a mais para ingressar no ensino superior. O valor da mensalidade fica acessível e, com o dinheiro que sobra a partir do desconto concedido, posso utilizar para outros investimentos, como cursos e livros, além de cobrir outras despesas pessoais", avalia.

Luana sonha em ser uma excelente profissional, com um amplo conhecimento em diversas áreas. "Quero realizar vários cursos para aperfeiçoar meu conhecimento. O ensino superior abre novos caminhos e oportunidades", pontua a jovem.

Patrícia Haas, 23 anos, de Marques de Souza, também é uma das beneficiadas. Filha de associados, ela cursa Pedagogia na Unopar de Lajeado. "Estou muito satisfeita, pois o desconto é importante para que eu consiga realizar meu sonho, ingressar no mercado de trabalho bem capacitada e apta a ser uma ótima pedagoga", enaltece. "Jamais esquecerei este benefício proporcionado pela cooperativa", acrescenta.

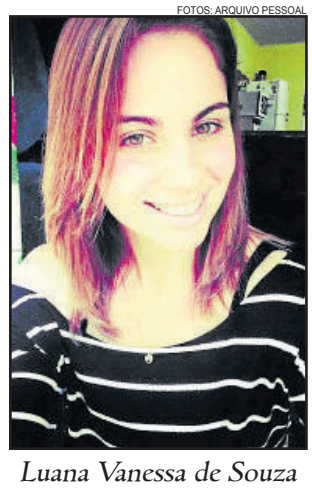
Ângela Carine Deves, 34 anos, de Travesseiro, também aderiu à iniciativa. Ela cursa Pedagogia na Unopar, em Lajeado. "Sinto-me valorizada, incentivada e contente por contar com este apoio para realizar o sonho da formação pessoal e profissional. Percebo que a Certel sente-se preocupada e incentiva os estudantes a procurarem formação profissional, essencial na vida de qualquer pessoa que procura realização profissional", avalia.

Ângela observa que, com o incentivo, a Certel acaba tornando-se aliada para transformar seus sonhos em realidade. Principalmente, considerando-se que, atualmente, o ensino superior já é algo muito exigido na sociedade. "E poder contar com o apoio da Certel é algo gratificante e de muita valia para mim, pois é a minha formação, algo que levarei para o resto da vida", complementa.

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Alencar Keller

Aline Fabíola Dickel



Luana Vanessa de Souza

Mais informações

Os descontos a partir de 10% na Unisinos, Unopar Lajeado, Faculdade La Salle de Estrela e Colégio Teutônia são destinados a associados da Certel e seus dependentes. Mais informações podem ser solicitadas pelo e-mail da Assessoria de Comunicação da cooperativa: comunicacao@certel.com.br.

notícias

TEUTÔNIA › **CÂMARA DE VEREADORES**

Vereadores relatam ida a Brasília

ÉDSON LUÍS SCHAEFFER

Na sessão da Câmara de Teutônia na noite de quinta-feira, dia 23, diversos assuntos foram abordados durante o uso da tribuna. Um dos assuntos foi o relato dos vereadores Aline Röhrig Kohl (PP), Marcos Aurélio Borges de Quadros (PSDB) e Cleudori Paniz (PSD) sobre a ida a Brasília na semana anterior. Além da pressão sobre os parlamentares, para votarem contra a Reforma da Previdência, os vereadores ainda solicitaram emendas para o município.

Aline Röhrig Kohl colocou que a maioria dos parlamentares é favorável à Reforma da Previdência, mas não da forma como está sendo proposta. Ela também comentou sobre a concessão de rodovias, afirmando que é a favor dos pedágios, mas não à quantidade e ao valor proposto, acrescentando que dois pedágios fazem o Vale do Taquari perder competitividade econômica. Sobre a ida a Brasília, ainda informou que a senadora Ana Amélia Lemos (PP) indicou emenda de R$ 150 mil ao Hospital Ouro Branco. Também disse que levou demandas, como a creche para idosos, patrulha agrícola, entre outras.

Cleudori Paniz também falou da viagem a Brasília, dizendo que trabalharam forte na pressão contra da Reforma da Previdência. Acredita que, do jeito que a Reforma está sendo proposta, ela não será aprovada. Afirmou que é preciso continuar na pressão para que a proposta não seja aprovada. Destacou a boa receptividade em todos os gabinetes visitados.

Marcos Aurélio Borges de Quadros, ao falar da ida a Brasília, informou que foram indicadas duas emendas, uma de R$ 100 mil do ex-deputado Nelson Marchezan Júnior (PSDB) e outra de R$ 250 mil da deputada federal Yeda Crusius (PSDB). Ele lembrou que o Município foi um dos que mais conquista verbas federais, destacando a articulosidade de todos os vereadores teutonienses com os parlamentares.

Outros assuntos

Diversos outros assuntos foram abordados na tribuna. Aline Röhrig Kohl (PP) informou a abertura de editais, citando a contratação de monitor escolar, com inscrições até dia 30 de março, e a apresentação de propostas para patrocínios a entidades que realizarão eventos. Ela ainda destacou a importância do projeto que prevê a contratação de tradutor e intérprete de Libras. Ainda falou da Gestão Plena da Saúde, lembrando que a questão já era um pleito do governo anterior.

Delcio Barbosa (PPS) voltou a falar do impasse do alvará do Centro Avançado de Saúde. Disse que um dos alvarás nunca existiu, mas afirmou que nunca chegou ao ex-prefeito uma notificação sobre o caso. Ainda disse que a saúde vem numa crescente, reconhecendo o trabalho de todos os ex-prefeitos, e que todos os Executivos sempre terão problemas para resolver.

Pedro Hartmann (PMDB) falou de suas indicações e enalteceu a conquista da Gestão Plena da Saúde, afirmando que o pleito começou ainda no ano passado. Lamentou que a maioria do dinheiro vai para o governo federal e não fica no município, onde acontecem a maioria dos problemas. Disse que o PMDB local, com apoio de deputados gaúchos, buscará sempre ajudar o município. Afirmou qie não se pode concordar que a BR-386 tenha tantos pedágios e questionou do porque os gaúchos sempre serem tão penalizados. Também colocou que o povo não pode ser prejudicado com a Reforma Previdenciária.

Keetlen Janaína Link (PSD) disse que participou da audiência pública sobre concessão da BR-386, onde manifestou a insatisfação do município com essa concessão, afirmando que empresas, cooperativas e população terão seus custos elevados. Informou que foi indicada uma emenda de R$ 200 mil do deputado federal Danrlei de Deus para a saúde, com a finalidade de ampliar os atendimentos no Bairro Canabarro. Informou ainda que o material que estava em falta da iluminação pública já está disponível e que as melhorias serão de forma gradativa. Também disse que a Secretaria de Educação está buscando recursos para ampliar a Escola de Educação Infantil Meu Cantinho.

Diego Tenn Pass (PDT) parabenizou o Executivo pelas melhorias nas estradas da São Jacó e de Linha Germano, sugerindo que alguns locais reparados fossem revistos, pois o material teria cedido. Agradeceu também ao Executivo por encaminhar os projetos já na terça-feira de manhã. Colocou que moradores da Rua Reynaldo Affonso Augustin pedem alguma solução ao excesso de velocidade na via. Se manifestou sobre todos os projetos em pauta, destacando o que Cria o Serviço de Inspeção Municipal, informando que o mesmo já existia, mas não estava bem regulamentado. Também falou do seu projeto de resolução, do prazo dos projetos estarem na Câmara.

Eloir Rückert (PSDB) falou dos projetos que prevem o pacote agrícola e a criação do Serviço de Inspeção Municipal, enaltecendo que são dois projetos que valorizam o setor primário. Agradeceu à Secretaria de Obras pelas melhorias na Linha Carolina Alta e informou que melhorias ocorrerão na Linha Gamela nos próximos dias. Ainda falou da reunião com representantes dos CTGs, onde foi apresentada a planta da pista de rodeio. Por fim, elogiou o Executivo por resolver o problema da água na Linha Catarina.

Hélio Brandão da Silva (PTB) também voltou a falar da questão dos alvarás e acrescentou que cinco escolas municipais estão sem o PPCI, afirmando que o ex-prefeito não entregou o governo "tão redondo". Informou que a nova creche do Bairro Alesgut já foi para o processo licitatório. Disse que asfalto no governo anterior foi bom, mas que faltou investir nas crianças. Disse que população reclama de não conseguir falar com o prefeito, devido a grande procura, acrescentando que no passado a dificuldade era maior. Falou da sua indicação e parabenizou o Executivo pelos projetos que beneficiam os agricultores. Ainda afirmou que não vale a pena manter três equipes de ESF no Bairro Canabarro, ressaltando que os profissionais poderiam atender por livre demanda num local centralizado.

Cleudori Paniz (PSD) destacou que o projeto do pacote agrícola vai beneficiar muitos agricultores. Destacou as melhorias e alargamento da estrada da Linha Ribeiro, junto ao Loteamento Arco Íris, o que trará mais segurança para o local. Ele também espera que a nova creche no Bairro Alesgut esteja pronta o quanto antes, para atender a demanda existente.

Marcos Aurélio Borges de Quadros (PSDB) falou que o município será muito afetado pelos pedágios. Informou que, em uma das audiências, solicitou que um viaduto fosse construído no acesso à Teutônia, o que teria sido incluído no edital. Disse que, como presidente da Câmara, vem trabalhando na economia de recursos, através da revisão de contratos, dentre eles o de aluguel, observando que o valor estava fora da realidade. Colocou que, após tratativas com o Sínodo Vale do Taquari, onde não houve consenso, o proprietário do atual prédio negociou um valor que condiz com a realidade. Disse que com as contenções será possível devolver R$ 50 mil a mais no final do ano ao Executivo.

DIVULGAÇÃO

Prefeito fez apresentação do novo espaço

› **CULTURA GAÚCHA**

ADMINISTRAÇÃO APRESENTA PROJETO PARA PARQUE DE RODEIOS

Com a participação de representantes das entidades tradicionalistas de Teutônia, o prefeito Jonatan Brönstrup apresentou o projeto para a construção do Parque de Rodeios municipal. O espaço será implantado no Bairro Canabarro, em uma área verde da Prefeitura que é usada pelo Centro Cultural Tradicionalista (CCT) Querência Amada, do Loteamento 8.

O local terá pista para rodeios, arquibancadas e cabina para locutores e julgadores. "O projeto do Parque de Rodeios está sendo organizado conforme as exigências do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG) e pode sediar importantes eventos tradicionalistas e culturais", salientou Jonatan.

O próximo passo será a abertura de uma licitação para a contratação da empresa que será responsável pela obra. O projeto será financiado com recursos federais, através de emenda parlamentar no valor de R$ 250 mil. A Prefeitura deve investir ainda cerca de R$ 100 mil para a finalização da obra.

TCHAU

DAQUI PRA FRENTE

Deivid Rafael Tirp
tirp.deivid@yahoo.com.br

As 22 horas e 37 minutos de uma terça-feira sagrada para um estudante de medicina, tomei uma das decisões mais complicadas da minha vida. Tive que dizer adeus para quem eu recém havia desejado boas-vindas. Fui o responsável pelo ponto final, por escrever "fim" e por falar que aquela podia ser a última vez, o último momento.

E não pense que fiquei feliz com minha decisão. Não pulei de alegria, não gritei aos quatro ventos o quão completo me sentia ao estar sozinho, nem pude dizer a mim mesmo que essa escolha havia me deixado ainda mais contente comigo e com a minha vida.

Não vou esquecer do café da manhã servido na cama, dos filmes na madrugada e nem dos encontros às escondidas naquelas duas ou três oportunidades. Impossível não sentir minha cabeça martelada pelos sorrisos seus que apareciam até nos meus maiores momentos de crise, acalmando aquilo que parecia irreparável, tirando do estado de fúria o que poderia ser considerado um vulcão em erupção, se não fosse apenas um ser humano inquieto.

Você me tirou do sério o tempo inteiro, mas não no sentido ruim. Arrancou do meu rosto a expressão retraída de muitos momentos de concentração. Tirava do transe meus olhos presos a um horizonte qualquer, que nem com muito esforço me deixava menos atento ao que acontecia contigo.

Embora não demonstrasse, eu percebia cada cabelo que caía, cada lágrima que segurava, cada suspiro que dava e cada vez que deixava de gritar que me amava, por puro medo de não ser correspondida. Eu, imbecil, falhei ao deixar de pedir para que chegasse mais perto, ou me desse um beijo. Errei em ter demorado demais e em não perceber que quem vai embora pode nunca mais voltar.

E agora, quase 22 horas e 40 minutos, eu procuro um motivo pra me fazer sorrir, mesmo que seja uma mensagem sua dizendo que sente saudade. Então, se isso acontecer, dessa vez vou responder de todas as formas possíveis o quanto sinto vontade de estar contigo agora.

Sicredi
Gente que coopera cresce

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Ouro Branco

Sicredi Ouro Branco RS

CNPJ/MF nº 87.853.206/0001-42

Resultados financeiros em 31 de Dezembro de 2016

I - Relatório de Administração

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Ouro Branco - Sicredi Ouro Branco RS relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a "transparência na gestão", esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

Demonstrações contábeis procedidas em 31/12/2016

II - Balanço Patrimonial

ATIVO		31/12/2016	31/12/2015 (Reapresentado)
CIRCULANTE		**709.714**	**596.927**
DISPONIBILIDADES	(NOTA 04)	12.244	5.217
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		399.937	319.654
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		2	60
Correspondentes no país		310	223
Centralização Financeira - Cooperativas	(NOTA 04)	399.625	319.371
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 06)	273.593	253.480
Operações de Crédito		286.507	268.096
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(12.914)	(14.616)
OUTROS CRÉDITOS		18.432	15.098
Créditos por Avais e Fianças Honrados		252	194
Rendas a Receber		1.640	2.339
Créditos Específicos		122	108
Diversos	(NOTA 07)	16.757	12.719
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)		(339)	(262)
OUTROS VALORES E BENS		5.508	3.478
Outros Valores e Bens		5.516	3.430
(Provisão para desvalorização)		(51)	(6)
Despesas Antecipadas	(NOTA 08)	43	54
NÃO CIRCULANTE		**139.028**	**133.124**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		85.628	84.434
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	(NOTA 05)	1.405	2
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		1.405	2
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 06)	84.222	84.330
Operações de Crédito		95.000	91.359
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(10.778)	(7.029)
OUTROS CRÉDITOS	(NOTA 07)	1	102
Diversos		1	102
PERMANENTE		53.400	48.690
INVESTIMENTOS	(NOTA 09)	23.183	19.337
Outros Investimentos		23.183	19.337
IMOBILIZADO DE USO	(NOTA 10)	25.075	24.906
Imóveis de Uso		19.944	19.788
Outras Imobilizações de Uso		13.528	12.030
(Depreciação acumulada)		(8.397)	(6.912)
INTANGÍVEL	(NOTA 10)	5.142	4.447
Outros Ativos Intangíveis		8.849	7.374
(Amortização acumulada)		(3.707)	(2.927)
TOTAL DO ATIVO		**848.742**	**730.051**

PASSIVO		31/12/2016	31/12/2015
CIRCULANTE		**266.380**	**252.260**
DEPÓSITOS	(NOTA 11)	126.212	126.724
Depósitos à Vista		89.613	87.755
Depósitos Interfinanceiros		-	102
Depósitos a Prazo		36.599	38.867
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		102.113	93.970
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		3	520
Repasses Interfinanceiros	(NOTA 12)	102.110	93.450
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		2.221	1.950
Recursos em Trânsito de Terceiros		2.221	1.950
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO	(NOTA 13)	7.656	8.542
Empréstimos País - Outras Instituições		7.656	8.542
OUTRAS OBRIGAÇÕES		28.178	21.074
Cobrança e Arrecadação de Tributos		51	52
Sociais e Estatutárias		2.806	2.042
Fiscais e Previdenciárias		1.363	1.163
Diversas	(NOTA 14)	23.958	17.817
NÃO CIRCULANTE		**431.909**	**351.677**
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		431.909	351.677
DEPÓSITOS	(NOTA 11)	426.585	341.916
Depósitos a Prazo		426.585	341.916
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	(NOTA 12)	5.324	9.761
Repasses Interfinanceiros		5.324	9.761
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**150.453**	**126.114**
CAPITAL SOCIAL	(NOTA 16)	73.407	63.669
De Domiciliados no País		73.556	63.767
(Capital a Realizar)		(149)	(98)
RESERVAS DE SOBRAS		72.250	58.409
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		4.796	4.036
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**848.742**	**730.051**

*** Valores em milhares de reais**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

III - Demonstrações de Sobras ou Perdas

Descrição das contas	01/07/2016 a 31/12/2016 (Não Auditado)			01/01/2016 a 31/12/2016			01/01/2015 a 31/12/2015 (Reapresentado)		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**44.426**	**-**	**44.426**	**85.011**	**1**	**85.012**	**76.900**	**1**	**76.901**
Operações de Crédito	44.346	-	44.346	84.928	1	84.929	76.899	1	76.900
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	80	-	80	83	-	83	1	-	1
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**(38.249)**	**(333)**	**(38.582)**	**(71.911)**	**(597)**	**(72.508)**	**(58.899)**	**(528)**	**(59.427)**
Operações de Captação no Mercado	(26.286)	(30)	(26.316)	(49.997)	(54)	(50.051)	(39.808)	(49)	(39.857)
Operações de Empréstimos e Repasses	(3.954)	(303)	(4.257)	(7.817)	(543)	(8.360)	(6.272)	(479)	(6.751)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.009)	-	(8.009)	(14.097)	-	(14.097)	(12.819)	-	(12.819)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**6.177**	**(333)**	**5.844**	**13.100**	**(596)**	**12.504**	**18.001**	**(527)**	**17.474**
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**4.708**	**3.115**	**7.823**	**6.005**	**6.202**	**12.207**	**(1.937)**	**6.265**	**4.328**
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	4.241	5.401	9.642	8.194	10.499	18.693	6.043	7.148	13.191
Rendas de Tarifas Bancárias	2.587	-	2.587	4.900	-	4.900	3.040	1	3.041
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(14.172)	(1.104)	(15.276)	(26.460)	(1.854)	(28.314)	(22.527)	(1.664)	(24.191)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas (Nota 19)	(8.478)	(1.116)	(9.594)	(16.593)	(2.003)	(18.596)	(14.383)	(1.996)	(16.379)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(60)	(252)	(312)	(131)	(492)	(623)	(54)	(328)	(382)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 20)	29.244	552	29.796	53.797	665	54.462	38.474	3.765	42.239
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 14)	(8.654)	(366)	(9.020)	(17.702)	(613)	(18.315)	(12.530)	(661)	(13.191)
RESULTADO OPERACIONAL	**10.885**	**2.782**	**13.667**	**19.105**	**5.606**	**24.711**	**16.064**	**5.738**	**21.802**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	**(154)**	**13**	**(141)**	**(228)**	**13**	**(215)**	**(204)**	**67**	**(137)**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	**10.731**	**2.795**	**13.526**	**18.877**	**5.619**	**24.496**	**15.860**	**5.805**	**21.665**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**-**	**957**	**957**	**-**	**(177)**	**(177)**	**-**	**(214)**	**(214)**
Provisão para Imposto de Renda	-	569	569	-	(97)	(97)	-	(123)	(123)
Provisão para Contribuição Social	-	388	388	-	(80)	(80)	-	(91)	(91)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	**10.731**	**3.752**	**14.483**	**18.877**	**5.442**	**24.319**	**15.860**	**5.591**	**21.451**
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	**-**	**-**	**-**	**5.442**	**(5.442)**	**-**	**5.591**	**(5.591)**	**-**
RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	**10.731**	**3.752**	**14.483**	**24.319**	**-**	**24.319**	**21.451**	**-**	**21.451**
DESTINAÇÕES	**-**	**-**	**-**	**(19.523)**	**-**	**(19.523)**	**(17.415)**	**-**	**(17.415)**
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(4.723)	-	(4.723)	(4.639)	-	(4.639)
Fates - Estatutário	-	-	-	(959)	-	(959)	(807)	-	(807)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(13.429)	-	(13.429)	(11.301)	-	(11.301)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	-	-	(412)	-	(412)	(668)	-	(668)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	**-**	**-**	**-**	**4.796**	**-**	**4.796**	**4.036**	**-**	**4.036**

*** Valores em milhares de reais**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

IV - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2015	**54.743**	**46.440**	**3.333**	**104.516**
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	3.317	-	(3.317)	-
Outras destinações	-	-	(16)	(16)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	2.964	-	-	2.964
Baixas de capital	(1.931)	-	-	(1.931)
Resultado do período	-	-	21.451	21.451
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(807)	(807)
Reserva Legal - Estatutária	-	11.301	(11.301)	-
Juros sobre o Capital Próprio	4.576	-	(4.639)	(63)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	668	(668)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2015	**63.669**	**58.409**	**4.036**	**126.114**
Mutações do Período	**8.926**	**11.969**	**703**	**21.598**
Saldos no início do período em 01/01/2016	**63.669**	**58.409**	**4.036**	**126.114**
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	3.994	-	(3.994)	-
Outras destinações	-	-	(42)	(42)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	3.606	-	-	3.606
Baixas de capital	(2.517)	-	-	(2.517)
Resultado do período	-	-	24.319	24.319
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(959)	(959)
Reserva Legal - Estatutária	-	13.429	(13.429)	-
Juros sobre o Capital Próprio	4.655	-	(4.723)	(68)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	412	(412)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2016	**73.407**	**72.250**	**4.796**	**150.453**
Mutações do Período	**9.738**	**13.841**	**760**	**24.339**
Saldos no início do período em 01/07/2016 (Não Auditac	**68.362**	**58.409**	**9.836**	**136.607**
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	1.929	-	-	1.929
Baixas de capital	(1.539)	-	-	(1.539)
Resultado do período	-	-	14.483	14.483
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(959)	(959)
Reserva Legal - Estatutária	-	13.429	(13.429)	-
Juros sobre o Capital Próprio	4.655	-	(4.723)	(68)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	412	(412)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2016	**73.407**	**72.250**	**4.796**	**150.453**
Mutações do Período	**5.045**	**13.841**	**(5.040)**	**13.846**

*** Valores em milhares de reais**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

V - Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	01/07/2016 a 31/12/2016 (Não Auditado)	01/01/2016 a 31/12/2016	01/01/2015 a 31/12/2015 (Reclassificado)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	**17.429**	**28.797**	**30.986**
Resultado do semestre/exercício	14.483	24.319	21.451
AJUSTES AO RESULTADO DO EXERCÍCIO	**2.946**	**4.478**	**9.535**
Provisão para operações de crédito	2.594	2.046	7.997
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	41	45	5
Provisão para desvalorização de outros créditos	34	78	108
Depreciação do imobilizado de uso	1.037	2.001	1.766
Amortização do intangível	424	780	667
Baixas do ativo permanente	233	244	71
Provisão para passivos contingentes	80	87	119
Destinações ao FATES	(959)	(959)	(807)
Dividendos SicrediPar	(538)	156	(391)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	**27.560**	**65.241**	**53.379**
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(887)	(1.403)	(2)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras ativas	3.816	58	(55)
Redução em créditos vinculados	-	-	81
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	(37)	(87)	102
(Aumento) em operações de crédito	(18.993)	(22.052)	(15.968)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	(719)	3.706	4.481
(Aumento) em outros créditos	(2.303)	(3.467)	(3.334)
(Aumento) em outros valores e bens	(129)	(2.074)	(3.185)
Aumento em depósitos	40.246	84.157	66.525
Aumento em relações interdependências passivas	1.387	271	338
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(1.484)	(887)	836
Absorção de dispêndios pelo FATES	(245)	(807)	(667)
Aumento em outras obrigações	6.908	7.826	4.227
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente	**44.989**	**94.038**	**84.365**
Aquisição de Investimentos	-	(3.847)	(164)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.417)	(2.414)	(2.283)
Aplicações no Intangível	(283)	(1.475)	(2.017)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido (Aplicado)	**(1.700)**	**(7.736)**	**(4.464)**
Integralização de capital	1.929	3.606	2.964
Baixa de capital	(1.539)	(2.517)	(1.931)
Juros ao capital próprio	(68)	(68)	(63)
Distribuição de Sobras	-	(42)	(16)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente	**322**	**979**	**954**
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	**43.611**	**87.281**	**80.855**
Caixa e equivalente de caixa no início do período	368.258	324.588	243.733
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	411.869	411.869	324.588

*** Valores em milhares de reais**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Sicredi
Gente que coopera cresce

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Ouro Branco
Sicredi Ouro Branco RS

CNPJ/MF nº 87.853.206/0001-42
Rua João Basílio Lavrinenco, 755 - Bairro Languiru - Teutônia RS

Balanço Patrimonial em 31/12/2016

VI - Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2016

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Ouro Branco - Sicredi Ouro Branco RS ("Cooperativa"), é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Central Sicredi Sul e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 20/08/1981 e tem por objetivos principais:

I) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;

II) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;

III) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 31 de dezembro de 2016, está organizado por 118 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.523 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

As informações apresentadas em 2015 na Nota 09, referentes aos valores do Lucro Líquido do Exercício e Patrimônio Líquido da Sicredi Participações S.A., bem como o valor de Lucro Líquido do Exercício da Sicredi Fundos Garantidores, foram reapresentados devido as alterações sofridas após a publicação das Demonstrações Financeiras da Cooperativa.

Visando permitir a adequada análise da posição patrimonial e financeira da Cooperativa, a partir deste exercício, serão apresentados no Balanço Patrimonial e na nota explicativa de Outros Créditos Diversos rubrica de Adiantamentos para pagamentos de nossa conta, os valores referentes aos projetos de investimento em tecnologia segregados em circulante e realizável a longo prazo, assim como a apresentação retrospectiva dos valores. A segregação foi efetuada com base no prazo de encerramento dos projetos em andamento. Com isso certos valores das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 estão sendo reapresentados.

Além dos valores acima, foram reapresentados para melhor compreensão e para fins de comparação da Demonstração de Sobras ou Perdas de 2015 e 2016, os valores referentes as rendas de tarifas bancárias, bem como a alocação das aplicações interfinanceiras de liquidez no grupo de Atividades Operacionais na Demonstração do Fluxo de Caixa, conforme demonstrados no quadro abaixo:

	2015 Original	Valor ajustado em 2015	2015 Reapresentado
BALANCO PATRIMONIAL			
Ativo circulante	**597.028**	**(101)**	**596.927**
OUTROS CRÉDITOS	15.199	(101)	15.098
Diversos	12.820	(101)	12.719
Ativo Não circulante	**133.023**	**101**	**133.124**
OUTROS CRÉDITOS	1	101	102
Diversos	1	101	102
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS			
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**4.328**	**-**	**4.328**
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	13.352	(161)	13.191
Rendas de Tarifas Bancárias	2.880	161	3.041
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA			
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	53.381	(2)	53.379
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	84.367	(2)	84.365
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(4.466)	2	(4.464)

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 17 de fevereiro de 2017.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Relações Interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

e) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logicais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

k) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

l) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

n) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

o) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles classificados como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

p) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2016	2015
Disponibilidades	12.244	5.217
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	399.625	319.371
Total	411.869	324.588

valores em milhares de Reais

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média equivale a 99,60 % do CDI.

NOTA 05 – APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	2016	2015
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.405	2
CDI Banco Cooperativo Sicredi S.A.	1.405	2
Total realizável a longo prazo	1.405	2

valores em milhares de Reais

NOTA 06 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	2016			2015
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	168.048	72.822	240.870	220.391
Financiamentos	14.971	16.494	31.465	35.392
Financiamentos rurais e agroindustriais	103.488	5.684	109.172	103.672
Carteira total	286.507	95.000	381.507	359.455

valores em milhares de Reais

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2016			2015
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honrados	252	-	252	194
Títulos e créditos a receber (i)	12.809	1	12.810	8.841
Total	13.061	1	13.062	9.035

valores em milhares de Reais

(I) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito	
		2016	2015	2016	2015
Nível A	0,50	167.161	177.666	836	888
Nível B	1,00	85.020	111.255	850	1.113
Nível C	3,00	80.994	30.590	2.430	918
Nível D	10,00	35.851	26.310	3.585	2.631
Nível E	30,00	8.179	4.792	2.454	1.438
Nível F	50,00	5.288	3.205	2.644	1.603
Nível G	70,00	3.219	4.876	2.253	3.413
Nível H	100,00	8.857	9.796	8.857	9.796
Total (i)		394.569	368.490	23.909	21.800

valores em milhares de Reais

Em 31 de dezembro de 2016 a Cooperativa possui outros créditos sem característica de concessão de crédito para os quais registrou provisão no montante de R$ 122 (2015 - R$ 107).

c) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	2016				2015
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer		Total da Carteira	Total da Carteira
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Pessoas Físicas	3.133	39.533	48.603	44.048	135.317	118.993
Rural	551	12.342	90.595	5.684	109.172	103.672
Industrial	600	6.492	6.847	7.395	21.334	25.801
Comércio	1.120	15.158	27.403	12.346	56.027	53.438
Outros Serviços	524	16.832	29.835	25.528	72.719	66.586
Total	5.928	90.357	203.283	95.001	394.569	368.490

valores em milhares de Reais

d) Concentração das operações de crédito

	2016	%	2015	%
10 maiores devedores	58.096	14,72	47.975	13,02
50 devedores seguintes	59.290	15,03	51.174	13,89
100 devedores seguintes	45.182	11,45	39.542	10,73
Demais	232.001	58,80	229.799	62,36
Total	394.569	100	368.490	100

valores em milhares de Reais

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros créditos

	2016	2015
Saldo inicial	21.907	13.802
Constituição de provisão	14.097	12.819
Movimentação de baixados para prejuízo	(11.973)	(4.714)
Saldo final	24.031	21.907

valores em milhares de Reais

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R$ 2.156 (2015 - R$ 1.597), foram registradas como "Ingressos e Receitas de Intermediação Financeira".

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R$ 7.034 (2015 - R$ 12.195).

NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2016	2015 (Reapresentado)
Adiantamentos e antecipações salariais	115	116
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	2.648	2.013
Impostos e contribuições a compensar	426	620
Títulos e créditos a receber	12.809	8.841
Valores honrados	132	182
Operações com cartões	72	28
Pendências a regularizar	18	700
Outros	537	219
Total Circulante	16.757	12.719
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	-	101
Títulos e créditos a receber	1	1
Total realizável a longo prazo	1	102

valores em milhares de Reais

(I) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas. Os valores estão segregados em Circulante e Realizável a Longo Prazo conforme mencionado na Nota 2.

NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS

	2016	2015
Bens não de uso próprio	5.504	3.421
Imóveis	4.404	2.424
Veículos e afins	561	855
Máquinas e equipamentos	-	68
Bens em regime especial	539	74
Material em estoque	12	9
Despesas antecipadas	43	54
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(51)	(6)
Total Circulante	5.508	3.478

valores em milhares de Reais

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R$ 51 (2015 - R$ 6) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 09 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	2016	2015
Cooperativa Central Sicredi Sul	11.358	10.359
Sicredi Participações S.A.	11.824	8.977
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Total	23.183	19.337

valores em milhares de Reais

(I) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central	
	2016	2015 (Reapresentad	2016	2015 (Reapresentad	2016	2015
Número de ações/quotas possuídas	3.834.725 ON	2.911.592 ON	1	1	11.358.166	10.358.105
	7.989.004 PN	6.065.810 PN	Quotas	Quotas	Quotas	Quotas
Percentual de participação	1,36%	1,12%	0,63%	0,72%	3,24%	3,03%
Capital social	869.279	804.351	165	138	351.047	342.223
Patrimônio líquido	911.739	859.843	204.709	193.717	361.513	352.655
Lucro líquido do exercício	41.442	62.381	10.965	3.676	-	
Valor do investimento	11.824	8.977	1	1	11.358	10.359

valores em milhares de Reais

NOTA 10 - IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	2016			2015
		Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	33.472	(8.397)	25.075	24.906
Imobilizações em curso	-	760	-	760	972
Terrenos	-	1.946	-	1.946	1.946
Edificações	4%	17.998	(1.964)	16.034	16.595
Instalações	10%	2.649	(1.154)	1.495	957
Móveis e equipamentos de uso	10%	5.045	(2.080)	2.965	2.687
Sistema de comunicação	10%	246	(145)	101	77
Sistema de processamento de dados	20%	3.831	(2.507)	1.324	1.193
Sistema de segurança	10%	226	(77)	149	122
Sistema de transporte	20%	771	(470)	301	357
Intangível (i)	5% a 15%	8.849	(3.707)	5.142	4.447
Investimentos Confederação		8.849	(3.707)	5.142	4.447
Total		42.321	(12.104)	30.217	29.353

valores em milhares de Reais

(I) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de Imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 11 - DEPÓSITOS

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	2016				2015
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos à vista	89.613	-	-	89.613	87.755
Depósitos Interfinanceiros	-	-	-	-	102
Depósitos a prazo	19.153	17.446	426.585	463.184	380.783
Total	108.766	17.446	426.585	552.797	468.640

valores em milhares de Reais

NOTA 12 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

	2016	2015
Recursos do Crédito Rural	101.554	92.859
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	101.554	92.859
Outros Recursos	556	591
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	556	591
Total circulante	102.110	93.450
Recursos do Crédito Rural	5.115	9.058
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	5.115	9.058
Outros Recursos	209	703
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	209	703
Total exigível a longo prazo	5.324	9.761

valores em milhares de Reais

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa de até 9,5% a.a. com vencimentos até 05/07/2021, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

	2016	2015
Empréstimos no país - outras instituições	7.656	8.542
Cooperativa Central Sicredi Sul	7.656	8.542
Total circulante	7.656	8.542

valores em milhares de Reais

As obrigações por empréstimos operam com uma taxa de 0,04% a.m. com vencimento em 09/12/2017.

NOTA 14 - OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2016	2015
Cheques administrativos	155	502
Obrigações por convênios oficiais	4	8
Provisão para pagamentos a efetuar	5.375	4.550
Provisão para passivos contingentes (Nota 15)	406	319
Provisão para coobrigações (i)	3.244	2.176
Pendências a regularizar	346	43
Operações com cartões	12.228	8.266
Demais fornecedores	809	790
Credores diversos	1.391	1.163
Total circulante	23.958	17.817

valores em milhares de Reais

(I) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

NOTA 15 – PASSIVOS CONTINGENTES

A Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2016	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2016
Trabalhista	268	60		328
Cível	51	56	(29)	78
Total	319	116	(29)	406

Natureza	Probabilidade de perda	2016	2015
Trabalhista	Provável	328	268
Cível	Provável	78	51
Total		406	319

valores em milhares de Reais

Em 31 de dezembro de 2016, a Cooperativa possuía também processos de natureza Cível, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R$ 78 (2015 - R$ 97).

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

A entidade efetua transações com partes relacionadas, abaixo apresentamos as operações realizadas com as Centrais e Confederação:

	2016	2015
Capital Social	73.407	63.669
Total de associados	65.041	61.960

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R$ 9.738 (2015 – R$ 8.926), sendo R$ 8.649 (2015 – R$ 7.893) via integralização de resultados e R$ 3.606 (2015 – R$ 2.964), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R$ 2.517 (2015 – R$ 1.931).

b) Juros ao Capital

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Ouro Branco - Sicredi Ouro Branco RS, efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 7% em Conta Capital, no montante de R$ 4.723, calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC.

c) Destinações

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Ouro Branco - Sicredi Ouro Branco RS, destinou seus resultados conforme o estatuto social, dos valores destinados 70% foram para a Reserva Legal e 5% para o FATES.

NOTA 17 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos, conforme demonstrado abaixo:

	2016	2015
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e dos juros sobre capital próprio	24.496	21.665
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais	(10.288)	(9.099)
Exclusões / (Adições):		
Incentivos fiscais	3	7
Provisão resgate milhas cartão	9	79
Provisão de PPR	14	8
Receita com atos cooperativos	7.928	6.344
Juros sobre o capital próprio	1.984	1.856
Efeito de alteração da alíquota de CSLL	-	398
Outros	173	193
Subtotal	10.111	8.885
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(177)	(214)

valores em milhares de Reais

NOTA 18 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Instituições relacionadas

A entidade efetua transações com instituições relacionadas, abaixo apresentamos as principais operações realizadas:

	2016	2015
Ativo		
Disponibilidades (Nota 05)	-	2
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 05)	1.405	2
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 04)	399.625	319.371
Outros Créditos - Rendas a receber	1.048	1.604
Outros Créditos - Diversos (Nota 07)	2.655	2.212
Investimentos (Nota 09)	23.183	19.337
Intangível (Nota 10)	5.142	4.447
Passivo		
Depósitos Interfinanceiros (Nota 11)	-	102
Obrigações repasses interfinanceiros (Nota 12)	107.434	103.211
Obrigações por empréstimos (Nota 13)	7.656	8.542
Outras Obrigações - Diversas (Nota 14)	12.073	8.344
Receitas		
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	83	1
Ingressos e receitas Prestação de Serviços	7.193	128
Outros ingressos e receitas operacionais (Nota 20)	49.064	36.109
Despesas		
Operações de Captação no Mercado	11	2
Operações de Empréstimos e Repasses	8.359	6.751
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas (Nota 19)	887	697
Outros Dispêndios Despesas Operacionais (Nota 21)	8.197	7.788

valores em milhares de Reais

b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração. As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	2016	% em relação ao total	2015
Depósitos à vista	273	0,30%	249
Depósitos a prazo	6.510	1,41%	6.318
Operações de crédito	3.601	0,94%	1.573

valores em milhares de Reais

segue ao lado --->

Sicredi
Gente que coopera cresce

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Ouro Branco
Sicredi Ouro Branco RS
CNPJ/MF nº 87.853.206/0001-42
Rua João Basílio Lavrinenco, 755 - Bairro Languiru - Teutônia RS

Balanço Patrimonial em 31/12/2016

Continuação... Notas Explicativas

c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	2016	2015
Pessoas chave da administração	2.487	2.271

NOTA 19 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Este item na demonstração de sobras apresenta montante de R$ 18.596 (2015 - R$ 16.379), refere-se as seguintes despesas: serviços do sistema financeiro, alugueis, serviços de terceiros (tranporte de numerários, vigilância e manutenção), relações públicas e publicidade, além de outras despesas administrativas.

NOTA 20 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2016	2015
Recuperação de encargos e despesas	1.709	2.028
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	47.252	34.170
Reversão de provisões operacionais	3.907	1.596
Outras rendas operacionais	1.594	4.445
Total	54.462	42.239

valores em milhares de Reais

(I) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 21 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2016	2015
Descontos concedidos em renegociação	4.038	1.990
Contribuição O.C.E.	93	84
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	324	460
Contribuição Confederação Sicredi	5.687	5.389
Cooperativa Central Sicredi Sul	1.137	1.056
Contribuição Sureg	-	23
Encargos da administração financeira	266	209
Repasse Administradora de Cartões	721	589
Outras provisões operacionais	4.251	1.457
Outras despesas operacionais	1.798	1.934
Total	18.315	13.191

valores em milhares de Reais

NOTA 22 – COOBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	2016	2015
Beneficiários de garantias prestadas (i)	153.603	157.351
Coobrigações em cessões de crédito	-	3
Total	153.603	157.354

valores em milhares de Reais

(I) Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 23 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez e o de crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

I - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O processo de gerenciamento do risco operacional no Sicredi é um conjunto de ações que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição individualmente, o conglomerado, bem como as demais empresas – não financeiras, estão expostas. Os processos adotados podem ser resumidos em:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;
- Alocação de capital para o risco operacional;

O estabelecimento e disseminação das diretrizes, ferramentas e metodologias relativas ao risco operacional para todo Sistema está centralizada na Superintendência de Riscos e Economia do Banco Cooperativo Sicredi, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Riscos e Economia. No que tange a responsabilidade pelo gerenciamento da disciplina, a estrutura é descentralizada, ou seja, cada entidade do Sistema deve indicar um diretor responsável perante o Banco Central.

II - Risco de Mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das entidades do Sistema Sicredi são centralizados no Banco, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura unificada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam a entidades do Sistema na gestão do risco de mercado.

O gerenciamento do risco de mercado do Sistema está centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, sob responsabilidade da Gerência de Risco de Mercado, Liquidez e Alocação de Capital, subordinada à Diretoria Executiva de Recursos de Terceiros, Riscos e Economia.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Limites operacionais que definam a tolerância ao risco de mercado das Entidades do Sistema em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das Entidades do Sistema.

III - Risco de Liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das entidades do Sistema Sicredi são centralizados no Banco, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura unificada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam a entidades do Sistema na gestão do risco liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competente de cada entidade do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- Estabelecimento de limites operacionais para manutenção de níveis adequados e suficientes de liquidez;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

IV - Alocação de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das entidades do Sistema Sicredi são centralizados no Banco, através de uma estrutura unificada compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura unificada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam a entidades do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competente de cada entidade do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimo legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada entidade do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

V - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN nº 3.721/09 e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

VI- Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos".

NOTA 24 – ÍNDICES DE BASILÉIA E DE IMOBILIZAÇÃO

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN nº 3.444/07 e nº 3.490/07 até setembro de 2013 e pela Resolução CMN nº 4.192/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Limites operacionais	2016	2015
O capital qualificado de Nível I pode ser detalhado conforme segue:	148.102	124.989
Capital principal - CP	148.102	124.989
Reservas de capital, reavaliação e de lucros	72.250	58.409
Lucros acumulados	4.796	4.036
Ajuste prudencial II - ativos intangíveis a partir de outubro 2013	2.350	1.125
Total do capital qualificado	148.102	124.989
Ativos ponderados pelo risco + RBAN	66.732	64.681
Índice sobre o PR considerando a RBAN	23,36%	21,37%
Situação para o limite de imobilização	27.867	28.228
Índice de imobilização (limite 50%)	18,82%	22,58%

valores em milhares de Reais

NOTA 25 – SEGUROS CONTRATADOS

Em 31 de dezembro de 2016, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

Neori Ernani Abel
Diretor Executivo
CPF: 472.517.860-87

Diogo Luiz Aschebrock
Diretor de Operações
CPF: 000.332.060-07

Rodrigo Luis Mancuso da Cruz
Contador
CRC: RS-071614/O-8
CPF: 961.880.300-72

VIII - Parecer do Conselho Fiscal

Teutônia / RS, 01 de março de 2017.

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Ouro Branco - Sicredi Ouro Branco RS e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o respectivo relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras, documentos estes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Pelas políticas de Governança adotadas pela Cooperativa e com base nos nossos exames e no relatório de auditoria dos auditores independentes, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., somos de parecer favorável à aprovação das mencionadas demonstrações.

Atenciosamente,

Eloi Wiebusch
Conselheiro

Fábio Bonetti
Conselheiro

Gerson Strehl
Conselheiro

VII - Parecer de Auditoria

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Associados da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Ouro Branco - Sicredi Ouro Branco RS
Teutônia - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Ouro Branco - Sicredi Ouro Branco RS ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Ouro Branco - Sicredi Ouro Branco RS em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Auditoria dos valores correspondentes a 31 de dezembro de 2015

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores que emitiram relatório datado de 25 de fevereiro de 2016, que não continha qualquer modificação.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

· Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

· Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

· Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

· Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

· Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 01 de março de 2017

EY
Building a better working world

Centro Empresarial Mostardeiro
Av. Mostardeiro, 322
10º andar – Moinhos de Vento
90430-000 – Porto Alegre, RS, Brasil

Tel: +55 51 3204-5500
Fax: +55 51 3204-5699
www.ey.com

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC – 2SP015199/F-6

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC – 1SP214144/O-1

notícias

COLINAS › **NOVIDADE NA PÁSCOA**

Fábrica de chocolates **encanta crianças e adultos** na programação de Páscoa

LUCIANA BRUNE E LUCAS LEANDRO BRUNE

Com 62 anos, uma figura carismática e bem humorada é a responsável pela novidade extra da Páscoa de Colinas neste ano de 2017. Edemar Immich, conhecido na região por suas decorações natalinas, enquanto desmontava parte da decoração exposta, foi desafiado pelo prefeito de Colinas e pela primeira-dama a produzir algo diferente para a Páscoa do Município. Pediu sugestão e veio a ideia: montar uma fábrica de chocolates com coelhos.

"Encarei o desafio, apresentei o projeto na Prefeitura, e a partir daí foi tudo comigo. Fiz por conta, com minhas mãos e ideias. E acho que todos aprovaram", destaca Edemar, que levou certa de três semanas para montar tudo, trabalhando especialmente à noite.

A proposta é remeter ao tempo da vovó, numa proposta de produção mais artesanal. Tudo começa lá na colheita do cacau, no transporte, feito com carrinho de mão antigo, ainda com raio de madeira. A seguir, vem o corte, o martelo quebrando as nozes, secagem, moenda, cozinhar nos tachos da cozinha, aí vai para o forno, passando a seguir pela etapa de resfriamento, tudo passo a passo, ao estilo de antigamente. "E aí começa a montagem, primeiro a produção dos ovos, daí barras, com corte da barra, embalagem, esteira e em seguida a degustação das balas para o público", explica.

No total, são 16 coelhos trabalhando, além de alguns adicionais que acompanham o processo, junto com Immich, totalizando 23 coelhos. Com muito bom humor, acrescenta: "eles trabalham e eu gasto o dinheiro. Aliás, já vi que a fábrica vai à falência, pois eles comem mais do que produzem".

A fábrica é movida à energia elétrica, com uso de 16 motores de 12 volts (cada coelho precisa de um motor para trabalhar). Mas o inventor destaca que a segurança no processo está em primeiro lugar. "Trabalho com segurança total. Não tem risco nenhum de choque. Isso está totalmente fora de questão, pois falamos de Páscoa e de crianças. Então a segurança precisa estar em primeiro lugar", enfatiza.

A ideia de remeter a todas as etapas é justamente para lembrar a época da vovó e da gostosura do chocolate e amendoim feitos em casa. Immich destaca que existia toda uma deliciosa expectativa até tudo ficar pronto. "Era preciso abrir o amendoim, secar, moer, aí a mãe fazia a rapadura e só depois era possível degustar. Hoje se compra um pacote pronto no mercado e a criança nem sabe como é feito. Assim pensamos que, com esta fábrica de 16 metros, em que cada operário tem uma função diferente, ensinar a estas crianças como se fazia", explica, além de despertar o doce sabor da infância nas pessoas que viveram isso e têm em sua memória o sabor da produção da família. Tudo foi pensado com muito carinho, pois até mesmo a fumaça que sai da chaminé da fábrica tem aroma de chocolate.

FOTOS: LUCAS LEANDRO BRUNE

Decoração de Páscoa é vista em toda cidade

Immich elogia a comunidade de Colinas pela dedicação na ornamentação da cidade e destaca que os primeiros dias da exposição da fábrica lhe surpreenderam em termos de quantidade de público visitante. A fábrica ficará exposta, com demonstração do funcionamento, até a Páscoa, na Praça dos Pássaros, ponto central onde ocorre a maior parte da programação, inclusive com alguns dias de Caça ao Ninho para as crianças.

16 coelhos trabalham na fábrica de chocolates

› **VISITA AO COELHINHO**

ATIVIDADES DE PÁSCOA INICIAM HOJE

Escolas e público em geral estão convidados à participar da programação

FOTOS: STÚDIO A. FOTOGRAFIA / DIVULGAÇÃO

Trenzinho com passeio pela cidade será atração para escolas

Caça ao Ninho será promovida nos finais de semana

A partir de hoje, terça-feira, acontecem as atividades de Páscoa no município de Colinas. Para as escolas, a programação ocorre durante a semana. Com início neste dia 28, os alunos também poderão visitar a Cidade Jardim amanhã, dia 29 e em abril, nos dias 04, 05, 11 e 12. Os passeios são nas terças-feiras de manhã, das 8h às 11h, e nas quartas-feiras à tarde das 13h30min às 16h15min.

As visitas poderão ser diárias, mas o município oferecerá programação com a presença do coelho, distribuição de guloseimas e pintura de rosto apenas nos dias agendados. Nestes dias também haverá o passeio de trenzinho pela cidade mediante o pagamento de passagem. Além disso, terá a venda de lanches e refrigerante na Praça dos Pássaros.

Para melhor organização, as escolas devem agendar a visita com a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto, através do telefone (51) 3760-4020 ou 9 9901-3082, com Luana, ou do e-mail educacao@colinasrs.com.br

Programação para a família

Nos finais de semana, a programação será aberta ao público em geral. Além das atividades voltadas às escolas, aos sábados e domingos terá Caça ao Ninho pelo valor de R$ 2,00. A programação ocorre nos dias 1º, 2, 8, 9, 14 e 15 de abril, sempre à tarde, das 14h às 18h. As inscrições ocorrem na Praça dos Pássaros, local do evento.

notícias

IMIGRANTE › SETOR PRIMÁRIO

Produtores de Imigrante visitaram a 17ª Expoagro Afubra

Cerca de 40 produtores rurais de Imigrante participaram da Excursão para a 17ª edição da Expoagro Afubra, na última quinta-feira, 23 de março, em Rincão Del Rey, Rio Pardo.

A viagem foi organizada pela Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico. A feira é visitada anualmente, pois tem como foco a agricultura familiar, que condiz com a realidade das propriedades rurais do município.

Dentre os atrativos da feira estão novas ideias e tecnologias voltadas ao setor primário, como exposição de máquinas, implementos, e lavouras demonstrativas.

Há também o pavilhão da agricultura familiar, onde pequenos produtores expõe seus produtos para a venda, onde a agroindústria Sucos Rabaioli, de Imigrante, esteve presente.

MÔNIA WAHLBRINCK / DIVULGAÇÃO

Técnico demonstrando variedade de milho

› CONSCIENTIZAÇÃO

MUNICÍPIO REALIZA MOBILIZAÇÃO CONTRA O AEDES AEGYPTI

Imigrante participou da Semana Nacional de Mobilização da Rede de Assistência Social contra o Mosquito. O Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), em parceria com a equipe da Vigilância em Saúde, realizaram ações com os grupos do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Os integrantes dos grupos receberam orientações de como combater o mosquito Aedes aegypti, e foram alertados sobre as doenças por ele transmitidas.

LUISE TOMBINI / DIVULGAÇÃO

Integrantes do PAIF e SCFV recberam orientações

› EVENTO PARA ELAS

EVENTO EM HOMENAGEM AO DIA DA MULHER SERÁ AMANHÃ

O Município de Imigrante realizará um encontro em homenagem às mulheres nesta quarta-feira, dia 29 de março. O evento será alusivo ao Dia Internacional da Mulher, e acontecerá no Piquete Bate Casco (Galpão do Lumi), com início às 13 horas. O palestrante será David Orling, atual secretário Municipal de Cultura, Desporto e Turismo de Imigrante. Também haverá sorteios de cortes de cabelo, maquiagem e brindes, brincadeiras, coquetel e roda de chimarrão. As participantes poderão trazer cuia e térmica, pois a ervateira Multimate fornecerá erva e água quente.

Será disponibilizado transporte para as interessadas em participar, saindo de Daltro Filho às 12h30min, seguindo em direção à Arroio da Seca Baixa, e retornando ao local do evento. Mais informações podem ser obtidas no Centro de Referência da Assistência Social-CRAS ou pelo telefone (51) 3754 1220, em horário de expediente. O evento ao Dia da Mulher será realizado pela Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social por meio do CRAS, em parceria com a Emater e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Imigrante.

notícias

TEUTÔNIA › SAÚDE

Mantenedora do Hospital Ouro Branco presta contas em assembleia

No dia 20 de março a Associação Beneficente Ouro Branco (ABOB), entidade mantenedora do Hospital Ouro Branco (HOB), de Teutônia, realizou assembleia geral ordinária. O evento ocorreu na Associação da Água do Bairro Languiru e a ordem do dia destacou prestação de contas do exercício de 2016, compreendendo relatório de atividades, demonstrações contábeis e pareceres da auditoria externa e do Conselho Fiscal.

Relatório de atividades

O relatório de atividades e a prestação de contas do último exercício foram conduzidos pelo diretor executivo do hospital, André Lagemann, e pela contadora da casa de saúde, Márcia Leonhardt, que apresentaram indicadores da instituição e resumo de investimentos realizados no último ano.

Destaque para as 35.893 consultas do Pronto Atendimento em 2016. Outro número importante refere-se às internações, que alcançaram 3.359 registros. Também foram realizados 402 partos no ano e 1.375 cirurgias. Lagemann ainda apresentou números do Laboratório Ouro Branco e do Serviço de Diagnóstico por Imagem, que somam cerca de 232,3 mil exames.

"Por conta de atrasos no pagamento de serviços contratados em convênio com o Governo do Estado, com um calendário irregular de pagamentos, tivemos uma redução temporária nas cirurgias eletivas. Além disso, o número de partos, em geral, tem reduzido, além de estar mais diluído em outros hospitais da região", explicou Lagemann, adiantando que no volume de exames de laboratório e de imagem, o ano de 2017 já iniciou com incremento nesses números nos dois primeiros meses.

Solidariedade

O ano de 2016 foi marcado positivamente por ações solidárias que beneficiaram o HOB. Entre essas, destaque para iniciativa dos colaboradores com a venda de bandejas com doces e salgados, a "Bandeja Solidária", que contou com a contribuição da comunidade. Nesse contexto também foi realizado almoço beneficente, igualmente organizado pelos funcionários do hospital, com a venda de 670 cartões para almoço.

O programa Mãos Dadas com a Saúde, iniciativa da Certel Energia que arrecada recursos financeiros em benefício do HOB junto à conta de energia elétrica dos associados da cooperativa, foi tema de diversas reuniões com prefeitos, vereadores, secretários municipais de Saúde e representantes de entidades locais. Em vigor desde 2003, a iniciativa já arrecadou cerca de R$ 780 mil. Outra iniciativa que beneficiou o hospital foi o Natal do Povo, realizado pelo Grupo Popular de Comunicação, que arrecadou donativos para entidades de Teutônia, entre elas o HOB, beneficiado com 770Kg de alimentos.

Entre outras entidades, empresas, associações, clubes, grupos de amigos, idosos, senhoras, jovens e pessoas físicas, as inúmeras ações sociais em benefício do HOB totalizaram mais de R$ 330 mil no ano de 2016. Além de recursos financeiros, as ações sociais ainda arrecadaram gêneros alimentícios, aparelhos de ar condicionado e produtos de limpeza. "Em toda nossa história, nunca antes se obteve adesão tão grande à causa do hospital. Foram muitas ações voluntárias, de suma importância para a manutenção das nossas atividades diante da grave situação financeira pela qual passa o HOB. Temos muito a agradecer pelo espírito solidário da comunidade e contamos com esse mesmo envolvimento em 2017", destacou Lagemann.

Investimentos

Considerando a queda de receita, que foi de cerca de 7% num comparativo ao exercício anterior, os recursos financeiros arrecadados por meio de doações e na renovação de convênios com os municípios atendidos pelo HOB, permitiram investimentos mínimos, porém essenciais, em infraestrutura e equipamentos.

"Foi um dos anos mais difíceis da história do Hospital Ouro Branco. Felizmente conseguimos sensibilizar os municípios com os quais temos convênios, com incremento mensal de R$ 80 mil na soma dos recursos de quatro prefeituras.

LEANDRO AUGUSTO HAMESTER / DIVULGAÇÃO

André Lagemann apresentou relatório de atividades do hospital em 2016

Os investimentos que realizamos priorizaram a manutenção do hospital, o que afetou o estoque da farmácia e resultou em redução do faturamento, importante fonte de recursos para o HOB. Tivemos um ano muito difícil, com fluxo irregular de caixa", enumerou Lagemann.

Filantropia

Lagemann lembrou o pedido negado de renovação de filantropia do HOB, analisado em 2016 junto ao Ministério da Saúde. A medida tornava ainda mais crítica a condição financeira da entidade, situação que foi revertida com a renovação efetivada em janeiro de 2017, conforme publicado no Diário Oficial em 20 de janeiro, reconsiderando a decisão anterior. "Se o recurso jurídico fosse indeferido, com a não renovação da filantropia, o serviço prestado pelo Hospital Ouro Branco seria inviabilizado", comentou, acrescentando que isso resultaria em uma despesa de mais de R$ 100 mil ao mês para o HOB.

Segundo o diretor executivo, que também é presidente da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes, Religiosos e Filantrópicos do Rio Grande do Sul, 73 instituições deverão perder a filantropia e o HOB é o primeiro a conseguir a reconsideração em 2017. Lagemann ainda enalteceu a importância da obtenção da gestão plena em saúde por parte do município de Teutônia, o que permitirá o repasse regular de recursos destinados pela União. "Com 83% de atendimentos/dia de pacientes do SUS, dependemos muito desses recursos públicos para seguir com as portas abertas à comunidade. Precisamos administrar o hospital como uma empresa, mas prestamos um serviço social essencial", concluiu.

Ano de incertezas

O presidente da mantenedora ABOB, Francisco de Souza Abrahão, frisou que a busca por soluções pauta as preocupações diárias da diretoria voluntária da entidade. "Temos consciência da responsabilidade e a busca por recursos é constante, não podemos permitir que o hospital feche as portas", frisou.

Numa avaliação do último exercício, Abrahão classificou como "um ano de incertezas, de muitas horas de sono perdidas". "Nunca tivemos um ano tão tenso, com tantas coisas jogando contra. Tivemos muitas batalhas, mas com um grau de assertividade muito grande. Apostamos nos nossos colaboradores, optamos em pagar os funcionários em dia e por 11 meses conseguimos fazer isso. Estar aqui hoje é motivo de satisfação, apesar de todas as dificuldades", resumiu.

O presidente ainda enalteceu o apoio da população. "Precisamos seguir com os incentivos da comunidade, nunca antes recebemos tanto apoio da população. Paralelamente a isso, o comprometimento das administrações municipais com a nossa causa foi essencial, com repasses financeiros extras. Com tudo que já foi feito, apesar das incertezas, no andar da carruagem, as coisas estão se ajeitando", finalizou.

› RESGATE EM PISCINA

BOMBEIROS AUXILIAM FAMÍLIA NO SALVAMENTO DE UMA CRIANÇA

O Corpo de Bombeiros Voluntários de Teutônia auxiliou uma família no salvamento de uma menina de 1 ano e 4 meses, que caiu na piscina no sábado (25/03) e se afogou. Ela foi transferida para UTI do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), mas já apresentou melhoras, segundo relato de familiares em redes sociais. O hospital não forneceu detalhes sobre o estado de saúde da menina para a reportagem, dizendo que essas informações são repassadas apenas para a família.

O chamado ocorreu às 18h15min de sábado (25/03). Ainda por telefone, o bombeiro Matheus Cardoso orientou manobras de respiração e a criança voltou a respirar. Por se tratar de uma residência em Linha Welp, no interior de Teutônia, Cardoso pediu para os pais levarem a criança ao encontro da ambulância pela RSC-453 (Rota do Sol). Em seguida, a criança foi encaminhada para o Hospital Ouro Branco de Teutônia com vida e depois transferida para o HUSM. Além de Cardoso, também atuou na ocorrência o bombeiro Carlos André da Silva.

DIVULGAÇÃO CBV

Matheus Cardoso e Carlos André da Silva realizaram o atendimento da ocorrência

notícias

REGIÃO › **MEIO AMBIENTE**

Viva o Taquari Vivo retirou quase 4 toneladas de lixo do Rio Taquari

O Viva o Taquari Vivo chegou a sua 11ª edição recolhendo 3.982 quilos de lixo às margens do Rio Taquari. Só em Estrela quase uma tonelada foi recolhida. O município teve número recorde de participantes – foram em torno de 380 pessoas. O tempo nublado e o fino chuvisqueiro não intimidaram quem queria colaborar na preservação do meio ambiente, como o aposentado Luiz Huppes, 62 anos, que estava no grupo que ajudou a separar o lixo trazido pelos grupos que percorriam as margens do rio nas 17 embarcações envolvidas. "Cada um tem que fazer sua parte. O mínimo que fizer, será bem para todos", diz Luiz, que tomou conhecimento da ação pela imprensa e foi colaborar. "Se todas as pessoas olhassem a natureza com outros olhos, não estaria como está", acrescenta.

Do material recolhido em Estrela – foram exatos 928 quilos – a maior parte foi de resíduos de plástico (entre os quais garrafas pet), com 213 quilos; além de 146 quilos de pneus, 151 quilos de ferro e 47 quilos de tecido. Borracha, vidro, isopor, tecidos (roupas) também estavam entre o lixo que poluía as margens do Taquari e seu entorno. Na medida em que os voluntários chegavam com o material, tudo era separado e pesado, para depois ser levado à Usina de Tratamento de Lixo (UTL) do município, para que tenha a destinação correta. Em relação a 2016, a quantidade reduziu, pois naquele ano foram 1,4 mil quilos retirados do rio.

Vice-presidente de Eventos da Cacis e coordenadora da ação pela entidade, Elenir Dresch, estava satisfeita com a grande adesão de voluntários. "As pessoas estão entendendo a motivação do movimento", disse. No entanto, segundo ela, este é um trabalho que deve continuar sempre, por meio da conscientização da comunidade. "Não vamos resolver o problema hoje, mas vamos continuar conscientizando as pessoas para o que estamos fazendo com o nosso rio", enfatizou.

O Governo de Estrela esteve engajado em mais esta edição do Viva o Taquari Vivo, por meio das secretarias do Meio Ambiente e Saneamento Básico/Sala Verde Manoel Ribeiro Pontes Filho, Saúde, Esportes e Lazer, Obras Públicas e Coordenadoria Municipal de Defesa Civil. No município a ação foi organizada junto com a Cacis e Parceiros Voluntários. "É uma ação de preservação que, mais do que apenas retirar lixo do rio, visa conscientizar a população para que dê destinação correta aos resíduos", reforça a coordenadora da Sala Verde, bióloga Regiane Mallmann, ressaltando a importância da bacia hidrográfica Taquari-Antas para a região.

Ontem,segunda-feira (27/03), alguns resíduos foram expostos na Praça Menna Barreto, das 10h às 16h, quando haverá atividades com alunos das redes pública e privada sobre educação ambiental, separação correta do lixo e sustentabilidade, entre outros temas.

Números da ação

O "Viva o Taquari Vivo" ocorreu simultaneamente em Estrela, Arroio do Meio, Cruzeiro do Sul, Lajeado, Bom Retiro do Sul e Venâncio Aires. O movimento contou com a participação de entidades, empresas, organizações, proprietários de embarcações e cidadãos que receberam instruções de segurança, equipamentos de proteção e embalagens. Foram recolhidos mais de 3.950 quilos de resíduos dentro e nas margens do Rio Taquari.

Os materiais coletados variaram entre embalagens plásticas usadas, garrafas pet, ferro, madeira, tecidos, sapatos, pneus, sofás, papelão, isopor, vidros, pilhas e baterias, entre outros. A metodologia de separação, classificação, pesagem e tabulação dos resíduos esteve a cargo da bióloga e mestre em Ecologia da Univates, Cátia Viviane Gonçalves. No total das onze edições, foram retirados do rio quase 37 toneladas de lixo.

PAULO RICARDO SCHNEIDER / DIVULGAÇÃO

Resíduos recolhidos foram separados e encaminhados para a UTL

Taquari-Antas

Em 2016, o projeto ganhou uma nova dimensão. Os 120 municípios que compõe a Bacia Hidrográfica Taquari-Antas, de acordo com a sua realidade, reproduziram ações semelhantes simultaneamente ou o farão no decorrer do ano.

NÚMEROS DO VIVA O TAQUARI VIVO 2017

Municípios	Voluntários	Resíduos/Kg
Lajeado	313	1.063 Kg
Estrela	380	928 Kg
Arroio do Meio	35	323 Kg
Cruzeiro do Sul	69	269 Kg
Bom Retiro do Sul	13	128 Kg
Venâncio Aires	143	1.271 Kg
Total:	953	3.982 Kg

LAJEADO › **POLÍCIA**

PRF APREENDE MATERIAL QUE RENDERIA 12 MIL PEDRAS DE CRACK

A Polícia Rodoviária Federal (PRF), de Lajeado, apreendeu 12 mil pedras de crack neste domingo (26/03), em Lajeado. O veículo Citröen C3, placa Pontal/PR, foi abordado em frente a base operacional da polícia, na BR-386, em Lajeado. O condutor, de 63 anos, natural de São Paulo, demonstrou nervosismo ao descer do veículo, o que levou os policiais a realizarem uma revista no carro.

Foram encontrados quatro sacos plásticos com cerca de 4 quilos de entorpecentes, escondidos no tanque de combustível do automóvel. A quantidade renderia cerca de 12 mil pedras de crack. O condutor disse aos policiais que transportava a droga do Paraná para o Rio Grande do Sul e receberia R$ 4 mil pela entrega. Ele foi encaminhado para a polícia judiciária.

DIVULGAÇÃO PRF

Foram encontrados quatro sacos com cerca de 4 quilos de crack, escondidos no tanque de combustível do carro

FAZENDA VILANOVA › **TRÂNSITO**

VEÍCULO PEGA FOGO NA BR-386

Um veículo pegou fogo no Km 366 da BR-386, próximo ao município de Fazenda Vilanova, durante a manhã de ontem, segunda-feira. O condutor da pick-up Fiat Strada seguia no sentido capital - interior quando iniciaram as chamas no motor do carro. O extintor não foi suficiente para apagar o fogo que danificou todo o veículo. O motorista não sofreu ferimentos, apenas danos materiais foram registrados.

DIVULGAÇÃO PRF

Fiat Strada foi totalmente consumida pelas chamas

notícias

GARIBALDI › **RS CRIATIVO 2017**

Profissionais terão à disposição uma série de atividades para qualificação

Projeto de **Economia Criativa** forma grupo de empreendedores

A Associação de Pequenas e Médias Empresas (Apeme) de Garibaldi, juntamente com Sebrae/RS e Secretaria Municipal de Turismo e Cultura e Conselho Municipal de Políticas Culturais, estão trazendo a Garibaldi o projeto "RS Criativo 2017". O objetivo é formar um grupo de empreendedores do setor de Economia Criativa, que participe de capacitações, missões empresariais, consultorias e atividades, para fortalecimento e qualificação de seus negócios. O calendário de atividades será de abril a outubro de 2017, em Garibaldi, na sede da Apeme.

A diretora executiva da Apeme, Greice Mattiello, explica que a ideia nasceu em reuniões do Conselho Municipal de Políticas Culturais, em que a entidade participa, devido ao grande número de empreendedores em Garibaldi das áreas ligadas à criatividade e arte. O investimento será de R$ 1.500,00 por empreendimento, podendo ser parcelado em até 10 vezes. Este valor dá direito à participação de duas pessoas do negócio nas capacitações. Para que os custos fiquem dentro deste valor para o empreendedor, o Sebrae/RS entra com um aporte financeiro em torno de 80% para o restante do investimento.

Serão abertas apenas duas frentes novas deste projeto no Rio Grande do Sul em 2017, uma delas na região metropolitana e a outra em Garibaldi. Conforme a analista de capacitação da Apeme, Franciele Boscaini, o grupo deverá ser composto por 20 empreendedores. "As inscrições serão atendidas em ordem de procura, por serem limitadas, portanto os interessados devem contatar a Apeme assim que possível", explica. As inscrições podem ser feitas pelo e-mail projetos@apeme.com.br, telefone (54) 3462-2755 ou WhatsApp (54) 99642-6444.

CARINA MERSONI / DIVULGAÇÃO

Garibaldi crescendo através da dança

O que é Economia Criativa?

A Indústria Criativa é formada pelas atividades profissionais e/ou econômicas que têm as ideias como insumo principal para a geração de valor. Esta indústria está dividida em quatro grandes núcleos que são: consumo, cultura, mídias e tecnologia, e cada núcleo abrange algumas das 13 áreas da economia criativa: publicidade, arquitetura, design, moda, expressões culturais, patrimônio e arte, música, artes cênicas, editorial, audiovisual, P&D, Biotecnologia e TIC.

› **MÉTODO ANTICONCEPCIONAL**

PROGRAMA REALIZA LAQUEADURAS TUBÁRIAS

Além dos métodos reversíveis sempre oferecidos, como preservativos, anticoncepcionais orais e injetáveis, e Dispositivos Intra-Uterinos (DIU), o município de Garibaldi realiza agora ligaduras tubárias para mulheres que solicitarem no Posto de Saúde Central. Para isso, o critério é ter, no mínimo, 25 anos de idade ou dois filhos, conforme a Lei Federal nº 9.263/1996. As cirurgias são realizadas no Hospital São Pedro.

A ginecologista e obstetra que integra a equipe do programa, Marisol Rizzolli, lembra que o procedimento cirúrgico trata-se de um método anticoncepcional, o que não previne contra doenças sexualmente transmissíveis. "Há um intervalo de 60 dias entre a solicitação e a cirurgia, para a paciente se certificar de que ela quer se submeter a um procedimento definitivo", acrescenta a médica. "É um método muito importante, principalmente para quem corre riscos ao engravidar. Porém, o casal precisa estar decidido de que não quer uma gestação futura, principalmente pacientes jovens", reforça.

Além da médica, compõem a equipe do Programa de Planejamento Familiar a coordenadora Rachel Bombardelli, a assistente social Mônica Farias e a psicóloga Elza Zaro. Segundo a secretária municipal de Saúde, Simone Agostini de Moraes, a equipe de profissionais atende a um perfil que busca pelo serviço. "Percebemos que a necessidade existe pelo aumento de mães dependentes químicas ou de baixa renda, que já têm vários filhos e que querem ter esse controle, mas não se acertam com os métodos tradicionais", explica a secretária. Serão disponibilizadas quatro laqueaduras tubárias mensais. Mais informações podem ser obtidas no Posto de Saúde Central, pelo telefone (54) 3462-8138.

PRISCILA PILLETTI / DIVULGAÇÃO

Palestra ministrada por Jeferson Cappellari

› **EDUCAÇÃO**

PROJETO VISA TRABALHAR VALORES HUMANOS

Estimular a humanização do ambiente escolar, envolvendo alunos, pais e professores, é a meta da Secretaria Municipal de Educação de Garibaldi para este ano. Após alcançar a meta do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) para 2021 no ano passado, a Secretaria agora volta-se ao trabalho para o fortalecimento das relações e a minimização de conflitos escolares.

O aumento da distância entre a família e a escola, e seu reflexo no andamento escolar foi uma preocupação que motivou a criação do programa "Escola guiada por valores – Escola e família juntas na educação", visando desenvolver e fortalecer os relacionamentos interpessoais, que são tão importantes quanto a aquisição de conhecimento.

O papel dos pais é fundamental para o andamento do projeto. A secretária municipal de Educação, Simone Rosanelli Chies, destaca o pedido para que as famílias sejam parceiras das escolas e que acompanhem as atividades diárias dos filhos. "Esse acompanhamento é essencial para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes. Uma melhoria no campo pessoal acaba refletindo na aprendizagem", acrescenta Simone.

Para alcançar esse objetivo, o programa da Secretaria de Educação tem ações para professores, pais e estudantes. A etapa dos educadores já teve início com encontros de formação continuada, que seguirão até o final do ano. A formação envolve temas como relacionamentos, autoestima e inclusão. "São momentos de reflexão, em que os professores se apropriam de estudos para, consequentemente, obterem mudanças comportamentais com todos os envolvidos no processo educacional", cita a secretária.

Os estudantes e familiares terão palestras-shows em diferentes momentos com o sociólogo Giovani Mattielo, com o tema "Valores Humanos". No segundo semestre, a ideia é que cada escola convide um palestrante de acordo com o perfil da comunidade escolar. Até o final do ano, um e-book sobre o assunto será elaborado para ser trabalhado em sala de aula.

notícias

CARLOS BARBOSA › FÉ

Mais de 300 pessoas participam da Romaria dos Idosos

THAIS CRISTINA FORMENTINI / DIVULGAÇÃO

Missa ocorreu na Capela Nossa Senhora de Caravaggio

A 2ª Romaria dos Idosos, de Carlos Barbosa, reuniu mais de 300 pessoas na sexta-feira, dia 24 de março. Tendo como ponto de encontro a plataforma da Maria Fumaça, por volta das 14 horas, os idosos partiram em procissão até a Capela Nossa Senhora de Caravaggio, em Farroupilha, local onde o Padre João Corbellini celebrou uma missa.

Ao final do encontro, foi realizada uma confraternização com os participantes. O evento foi promovido pela Administração Municipal de Carlos Barbosa, através da Secretaria de Assistência Social e Habitação, e organizado pela supervisora da Política do Idoso.

DIVULGAÇÃO

Os itens arrecadados serão entregues na sexta-feira, dia 31

› AÇÃO SOLIDÁRIA

CAMPANHA ARRECADA MATERIAL ESCOLAR PARA SÃO FRANCISCO DE PAULA

Carlos Barbosa é mais um município gaúcho que resolveu prestar solidariedade à comunidade São Francisco de Paula. A cidade foi atingida por um temporal no dia 12 de março. Desde a data, o município já recebeu inúmeras doações e ajuda de várias regiões do Estado. Em Carlos Barbosa foi criada uma campanha para arrecadar material escolar para as crianças e adolescentes que perderam seus pertences.

A campanha se estende até o dia 30 deste mês. Os materiais podem ser entregues na Prefeitura, escolas do município (municipais e particulares) e também na sede do Corpo de Bombeiros Voluntários. As livrarias Apolo, APP Apolo Papéis e Presentes, Livraria Papelada, Livraria Papeluxo e Loja Ponto 2 oferecem descontos especiais neste período e para este fim, visando incentivar a compra de materiais e doações. Os itens arrecadados serão entregues na sexta-feira, dia 31.

› LICITAÇÕES E EMPENHOS

SERVIDORES MUNICIPAIS PARTICIPAM DE QUALIFICAÇÃO

Na quarta-feira, dia 22, os servidores municipais de Carlos Barbosa participaram de uma reunião visando qualificar os serviços realizados pela administração municipal. Na oportunidade, foram abordados assuntos referentes a solicitações de produtos e serviços, solicitações de diárias, passos para processo licitatório, elaboração de laudos de produtos, serviços e demais assuntos relacionados a licitações e empenhos.

Estiveram reunidos cerca de 40 servidores, representantes de todas as Secretarias Municipais, da Proarte e da Câmara de Vereadores, os quais foram divididos em duas turmas, sendo manhã e tarde, na sala de licitações do município. Os encontros foram realizados pela Secretaria Municipal da Fazenda, ministrados pela diretora de Controle Fazendário, Janete Belleboni Taufer, e pela supervisora geral de Licitações e Contratos, Renata Perera, com o apoio das servidoras da Fazenda Sandra Cohsul, Pricila Lúcia Bagatini e Reginara Cristina Aléssio.

Além disso, contaram também com a presença do secretário da Fazenda, José Carlos Custódio, e do assessor jurídico Álisson De Nardin, que orientou os servidores quanto aos aspectos jurídicos relacionados aos assuntos acima mencionados. A administração municipal, através da Secretaria da Fazenda, visa com este treinamento qualificar os serviços do município para um melhor atendimento à comunidade, bem como a transparência na documentação exigida por lei e nos serviços prestados. Assim, com a orientação aos servidores, é possível evitar possíveis falhas junto ao Tribunal de Contas do Estado e outros órgãos fiscalizadores.

Estiveram reunidos cerca de 40 servidores, representando diversos setores

THAIS CRISTINA FORMENTINI / DIVULGAÇÃO

notícias e publicações legais

PAVERAMA › **TRIBUTO**

Última semana para pagar IPTU com desconto

Os contribuintes paveramenses têm até a próxima sexta-feira, dia 31, para realizar o pagamento do carnê do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) com desconto. Esta é a terceira etapa de descontos, sendo essa de 5% até o final de março.

Segundo o setor de contabilidade da Prefeitura, já foram arrecadados R$ 373.475,98. A previsão de arrecadação é de R$ 450.000,00. Para quem ainda não retirou, os carnês de pagamento estão disponíveis junto ao Setor de Cadastro na Administração Geral e na Loja Vargas de Canabarro (para moradores de Posses e Fazenda São José).

Os locais para pagamento do IPTU 2017 à vista são os seguintes: Banco do Banrisul, Caixa Econômica e nos agentes credenciados. Mais informações podem ser obtidas junto ao Cadastro na Secretaria da Fazenda ou pelo telefone (51) 3761-1044.

O IPTU é um tributo que fica 100% no Município e reverte diretamente em benefícios para toda a comunidade em saúde, educação, obras, lazer, esporte, cultura, turismo, iluminação, emprego, renda, entre outros investimentos.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEUTÔNIA

JULGAMENTO DO PREGÃO PRESENCIAL N.º 04/2017 – Exclusivo MICRO e EPP

O Município de Teutônia, através da Administração Municipal, torna público aos interessados que o Pregão Presencial nº 04/2017, Exclusivo MICRO e EPP, tendo como objeto executar serviços de arbitragem dos Jogos Escolares de Teutônia – JITEU 2017, teve como vencedora a empresa ALCEMAR VURDEL no valor total de R$ 9.900,00. Maiores informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal de Teutônia ou pelo telefone (51) 3762-7747 e ainda pelo e-mail licita1@teutonia.com.br.

Teutônia, 27 de março de 2017
Jonatan Brönstrup
Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE GARIBALDI

RETIFICAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 033/2017

O Município de Garibaldi torna Público que retificou o Pregão Presencial nº 033/2017, que tem por objeto o Registro de Preços para aquisição de Tubos de Polietileno de Alta Densidade – PEAD, e alterou a data de abertura para o dia 10 de abril de 2017, às 14 horas. Maiores informações pelo fone (054)3462-8230 ou no site www.garibaldi.rs.gov.br

RETIFICAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 035/2017

O Município de Garibaldi torna público que retificou o Pregão Presencial nº 035/2017, que tem por objeto a Contratação de empresa para prestação de serviços de monitoramento e rastreamento veicular via Internet, e alterou a data de abertura para o dia 12 de abril de 2017, às 14 horas. Maiores informações pelo fone (054)3462-8230 ou no site www.garibaldi.rs.gov.br

Antonio Cettolin
Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA

DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO E FEVEREIRO DE 2017

LRF, Art. 48 - Anexo XVII — R$ 1,00

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS	No bimestre	Até o bimestre
Previsão Inicial da Receita	-	91.750.000,00
Previsão Atualizada da Receita	4.161.507,01	91.775.947,80
Receitas Realizadas	15.630.504,59	15.630.504,59
Saldos de Exercícios Anteriores	1.383.048,14	1.383.048,14
Déficit Orçamentário	-	
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS	No bimestre	Até o bimestre
Dotação Inicial	-	91.750.000,00
Dotação Atualizada	1.408.995,94	93.158.995,94
Despesas Empenhadas	21.089.234,77	21.089.234,77
Despesas Liquidadas	10.403.098,89	10.403.098,89
Inscrita em restos a Pagar Não Processados	-	-
Superávit Orçamentário	5.227.405,70	5.227.405,70

DESPESAS POR FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO	No bimestre	Até o bimestre
Despesas Empenhadas	21.089.234,77	21.089.234,77
Despesas Liquidadas	10.403.098,89	10.403.098,89
Inscrita em restos a Pagar Não Processados	-	-

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	
Receita Corrente Líquida	79.198.468,74

RECEITA/DESPESA DOS REGIMES DE PREVIDENCIA		Até o bimestre
Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos		-
Receitas Previdênciarias	728.873,77	728.873,77
Despesas Previdênciarias	316.676,24	316.676,24
Resultado Previdênciarias	412.197,53	412.197,53

RESULTADOS NOMINAL E PRIMÁRIO	Meta Fixada na LDO	Resultado até o bimestre	% em Relação à Meta
Resultado Nominal		5.717.994,05	_
Resultado Primário		4.973.511,20	_

MOVIMENTAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR	Inscrito no Exercício	Cancelamento até o bimestre	Pagamento até o bimestre	Saldo
TOTAL	1.242.971,53	821,36	378.097,00	864.053,17
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	313.711,16	0,00	236.025,75	77.685,41
Poder Executivo	313.192,16	0,00	235.506,75	77.685,41
Poder Legislativo	519,00	0,00	519,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO-PROC.	929.260,37	821,36	142.071,25	786.367,76
Poder Executivo	892.954,02	455,37	133.287,24	759.211,41
Poder Legislativo	36.306,35	365,99	8.784,01	27.156,35

DEMONSTRATIVO DAS PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS	No bimestre	Até o bimestre
DEMONSTRATIVO DAS PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS	0,00	0,00

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE OPERAÇÃO DE CRÉDITO	No bimestre	Até o bimestre
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE OPERAÇÃO DE CRÉDITO	0,00	0,00

Limite Constitucional Anual

DESPESAS COM MANUTENÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DE ENSINO	Valor apurado até o bimestre	% Mínimo no Exercício	% Aplicado até o bimestre
Mínimo Anual 25% Impostos MDE + FUNDEB	1.578.198,72	25%	15,31%
Mínimo Anual 60% FUNDEB Remun. Prof. Ens. Fund.	2.287.254,03	60%	52,61%

RECEITA DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS E APLICAÇÃO DOS RECURSOS	Até o Bimestre	Saldo a Realizar
Receita de Capital Resultante da Alienação de Ativos	42.122,73	2.671,19
Aplicação dos Recursos da Alienação de Ativos	0,00	44.793,92

Limite Constitucional Anual

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE - A.S.P.S.	Valor apurado até o bimestre	% Mínimo no Exercício	% Aplicado até o bimestre
Despesas com saúde-ASPS	2.773.946,43	15%	26,92%

Fonte: Setor de Contabilidade

O Relatório Resumido da Execução Orçamentária do Município de TEUTÔNIA encontra-se afixado no mural da Prefeitura Municipal e disponível no site www.teutonia.com.br

TEUTÔNIA/RS, 07 DE MARÇO DE 2017

JONATAN BRONSTRUP — PREFEITO MUNICIPAL
WOLNEY GREGORIUS — SECRETÁRIO DA FAZENDA
INGRID ELISA HAUSCHILD — CONTROLE INTERNO

Publicações importantes merecem destaque no Vale e na Serra

Ligue para: (51) 3762-2440

folha Popular

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS OURO BRANCO - SICREDI OURO BRANCO RS

Sicredi

CNPJ n.º 87.853.206/0001-42
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA

O Presidente da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Ouro Branco – Sicredi Ouro Branco RS, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 14 do Estatuto Social, convoca os senhores delegados de núcleo eleitos nas respectivas Assembleias, que nesta data somam 92 (noventa e dois), para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA, a ser realizada no dia 19 de abril de 2017, às 20:00 (vinte) horas, na sede da Cooperativa, localizada na Rua Dr. João Basílio Lavrinenco, nº 755, bairro Languiru, no município de Teutônia-RS, em única convocação, com a presença de, no mínimo 2/3 (dois terços) dos delegados, conforme artigo 15 do Estatuto Social, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

EM REGIME DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1. Reforma e consolidação do Estatuto Social da Cooperativa, na sua versão integral.
2. Homologação do Regimento Interno do Sicredi, do Código Eleitoral e do Regulamento do Programa Pertencer.

NOTA: A proposta do Estatuto Social encontra-se à disposição na sede da Cooperativa.

EM REGIME DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

1. Prestação de contas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, compreendendo:
   a) relatório da gestão;
   b) balanço dos dois semestres do correspondente exercício;
   c) demonstrativo das sobras ou perdas;
   d) parecer da auditoria;
   e) parecer do Conselho Fiscal.
2. Destinação das sobras.
3. Eleição dos componentes do Conselho Fiscal.
4. Fixação do valor das cédulas de presença dos membros do Conselho Fiscal.
5. Ratificação da destinação dos recursos advindos do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social.
6. Outros assuntos de interesse do quadro social (caráter não deliberatório).

Teutônia, 27 de março de 2017
Silvo Landmeier
Presidente

Associação Beneficente Ouro Branco

CNPJ/MF nº 89.781.173/0001-06

Rua Fernando Ferrari, 506
Bairro Languiru - Teutônia RS

I - Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro

Valores expressos em Reais

ATIVO	Nota	2016	2015
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa		**549.439,66**	**309.403,68**
Caixa		30.558,19	16.730,51
Bancos		32.125,24	1.882,36
Aplicações financeiras - Recursos com Restrições		204.313,93	101.298,48
Aplicações financeiras - Recursos com Restrições		282.442,30	189.492,33
Créditos a Receber	3.a	**6.457.722,05**	**4.275.881,52**
Contas a receber - atividades afins		193.534,01	220.360,14
Créditos de Pacientes Internados		4.881.133,21	2.857.367,58
(-) Provisão Devedores Duvidosos		(366.126,67)	(135.302,99)
Outras contas a receber		274.062,77	221.473,34
Despesas do exercício seguinte		1.475.118,73	1.111.983,45
Estoques	3.b	**550.945,22**	**746.955,02**
Estoques		550.945,22	746.955,02
Total do Ativo Circulante		**7.558.106,93**	**5.332.240,22**
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		**6.607.427,31**	**4.171.714,06**
Juros a Apropriar	3c	5.116.223,79	1.894.833,02
Depósitos Judiciais		1.491.203,52	2.276.881,04
INVESTIMENTOS		**65.125,25**	**49.745,97**
Cotas	3.e	65.125,25	49.745,97
IMOBILIZADO	3.d	**16.851.341,62**	**17.065.994,44**
Bens		19.404.634,82	18.862.067,74
(-) Depreciação Acumulada		(2.553.293,20)	(1.796.073,30)
Total do Ativo Não Circulante		**23.523.894,18**	**21.287.454,47**
TOTAL DO ATIVO		**31.082.001,11**	**26.619.694,69**

PASSIVO	Nota	2016	2015
PASSIVO CIRCULANTE			
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	3.h	3.245.546,52	3.800.282,74
Cheques a Compensar/saldo negativo Banco		402.283,75	361.257,13
Fornecedores	3.g	1.392.815,12	1.422.751,00
Obrigações Sociais e Trabalhistas		2.620.924,91	1.389.456,74
Obrigações Tributárias		1.250.834,56	438.616,33
Recursos de Convênios em execução		486.756,23	290.659,69
Serviços de Terceiros a Pagar		2.010.245,81	1.142.043,16
Provisão para Contingências	13.	569.205,67	-
Total do Passivo Circulante		**11.978.612,57**	**8.845.066,79**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	3.h	11.339.645,95	7.275.259,49
Outras Obrigações a Pagar		1.112.858,21	1.344.368,20
Total do Passivo não Circulante		**12.452.504,16**	**8.619.627,69**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio Social	3.i	1.086.844,12	1.266.025,21
Ajustes de Avaliação Patrimonial		8.143.449,31	8.410.095,82
Déficit do Exercício	3.j	(2.579.409,05)	(521.120,82)
Total do Patrimônio Líquido		**6.650.884,38**	**9.155.000,21**
TOTAL DO PASSIVO		**31.082.001,11**	**26.619.694,69**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

II - Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE

Valores expressos em Reais

	2016	2015
RECEITAS OPERACIONAIS		
Receitas hospitalares	14.240.099,38	14.195.234,71
Outras receitas operacionais	5.254.175,40	6.571.232,30
Auxílios e subvenções	4.885.364,19	5.293.951,10
RECEITA OPERACIONAL	**24.379.638,97**	**26.060.418,11**
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		
CUSTOS DAS ATIVIDADES	**(21.672.791,73)**	**(23.178.652,14)**
Pessoal	(8.154.541,73)	(7.559.957,48)
Materiais e medicamentos	(6.681.952,77)	(7.786.432,56)
Aluguéis de equipamentos	(220.850,65)	(169.465,26)
Serviços de terceiros	(6.615.446,58)	(7.662.796,84)
- Serviços médicos e auxiliares de diagnósticos	(6.281.562,70)	(7.131.092,82)
- Serviços de manutenção / Gastos Gerais	(333.883,88)	(531.704,02)
SUPERÁVIT BRUTO	**2.706.847,24**	**2.881.765,97**
DESPESAS OPERACIONAIS	**(3.403.062,90)**	**(2.354.665,15)**
Administrativas	**(2.257.219,90)**	**(2.230.618,66)**
Gerais e administrativas	-	(61.465,53)
Depreciações e amortizações	(757.219,90)	(700.083,47)
Despesas assistenciais	(1.500.000,00)	(1.469.069,66)
Outras Despesas/Receitas Operacionais	**(1.145.843,00)**	**(124.046,49)**
Outras Receitas Operacionais	379.096,34	510.272,08
Outras Despesas Operacionais	(1.524.939,34)	(634.318,57)
Cota Patronal	(1.781.871,95)	(1.716.808,38)
Isenção Cota Patronal	1.781.871,95	1.716.808,38
SUPERÁVIT/DÉFICIT ANTES DOS ENC.FINANCEIROS	**(696.215,66)**	**527.100,82**
Despesas financeiras	(2.213.211,60)	(1.330.593,27)
Receitas financeiras	63.371,70	14.540,41
	(2.149.839,90)	**(1.316.052,86)**
DÉFICIT OPERACIONAL APÓS O RESULTADO FINANCEIRO	**(2.846.055,56)**	**(788.952,04)**
DÉFICIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**(2.846.055,56)**	**(788.952,04)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

III - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LIQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

Valores expressos em Reais

	PATRIMÔNIO SOCIAL	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCICIO	TOTAL
Saldo em 31/12/2014	**1.210.663,48**	**8.677.927,04**	**(290.974,61)**	**9.597.615,91**
Incorporação do déficit do Exercício	(290.974,61)	-	290.974,61	-
Ingressos Patrim.(Subv./Doações)	346.336,34	-	-	346.336,34
Realização Depr.Ajuste Aval.Patr.	-	(267.831,22)	267.831,22	-
Déficit do Exercício	-	-	(788.952,04)	(788.952,04)
Saldo em 31/12/2015	**1.266.025,21**	**8.410.095,82**	**(521.120,82)**	**9.155.000,21**
Incorporação do déficit do Exercício	(521.120,82)		521.120,82	-
Ingressos Patrim.(Subv./Doações)	341.939,73			341.939,73
Realização Depr.Ajuste Aval.Patr.		(266.646,51)	266.646,51	-
Déficit do Exercício			(2.846.055,56)	(2.846.055,56)
Saldo em 31/12/2016	**1.086.844,12**	**8.143.449,31**	**(2.579.409,05)**	**6.650.884,38**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

IV - Demonstração do Fluxo de Caixa Método Indireto

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA MÉTODO INDIRETO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE

Valores expressos em Reais

	2016	2015
I - ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit do exercício	**(2.846.055,56)**	**(788.952,04)**
Itens que não representam movimentação de caixa		
- Depreciações/amortizações	757.219,90	700.083,47
Ingressos Patrimoniais (Subvenções/Doações)	341.939,73	346.336,34
Déficit Ajustado	**(1.746.895,93)**	**257.467,77**
(Acréscimos)/decréscimos nos ativos		
- Contas a receber - atividades afins	26.826,13	(1.524,70)
- Créditos Pacientes Internados	(1.792.941,95)	(204.013,55)
- Outras contas a receber	(52.589,43)	(5.091,01)
- Estoques	196.009,80	(17.769,32)
- Despesas do exercício seguinte	(363.135,28)	(439.107,09)
- Acréscimo/Decréscimo no realizável a longo prazo	(2.435.713,25)	(3.153.121,70)
	(4.421.543,98)	**(3.820.627,37)**
Acréscimos/(decréscimos) de passivos		
- Fornecedores	(29.935,88)	176.247,73
- Obrigações sociais e trabalhistas	1.231.468,17	265.801,02
- Obrigações tributárias	812.218,23	285.961,66
- Serviços de terceiros a pagar	868.202,65	(441.254,93)
- Contingências civeis e trabalhistas de CP	569.205,67	(29.314,14)
- Cheques a Compensar	41.026,62	104.149,34
- Outras contas a pagar de CP e LP	(231.509,99)	1.257.993,08
	3.260.675,47	**1.619.583,76**
Caixa gerado pelas atividades operacionais	**(2.907.764,44)**	**(1.943.575,84)**
II - FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Acréscimo de investimentos	(15.379,28)	(14.535,38)
Acréscimos de imobilizado	(542.567,08)	(1.122.571,60)
Caixa utilizado pelas atividades de investimentos	**(557.946,36)**	**(1.137.106,98)**
III-FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos e financiamentos-CP	(358.639,68)	424.543,67
Empréstimos e financiamentos-LP	4.064.386,46	2.400.715,08
Caixa gerado pelas atividades de financiamentos	**3.705.746,78**	**2.825.258,75**
IV-REDUÇÃO(AUMENTO) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**240.035,98**	**(255.424,07)**
V - CAIXA E EQUIVALENTES CAIXA NO INICIO DO PERIODO	**309.403,68**	**564.827,75**
VI- CAIXA E EQUIVALENTES CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	**549.439,66**	**309.403,68**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

V - Demonstração do Valor Adicionado

DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE

Valores expressos em Reais

	2016		2015	
I - RECEITAS				
Prestação de serviços hospitalares	14.240.099,38		14.195.234,71	
Outras receitas operacionais	5.633.271,74		7.081.504,38	
Auxílios e subvenções	4.885.364,19		5.293.951,10	
Total das Receitas	**24.758.735,31**		**26.570.690,19**	
II - INSUMOS/SERVIÇOS ADQUIRIDOS DE				
Materiais e medicamentos consumidos	(6.681.952,77)		(7.786.432,56)	
Serviços médicos e auxiliares de diagnósticos	(6.281.562,70)		(7.131.092,82)	
Serviços de manutenção e lavanderia/Gastos Gerais	(333.883,88)		(531.704,02)	
Outras despesas operacionais	(220.850,65)		(230.930,79)	
	(13.518.250,00)		**(15.680.160,19)**	
III - RETENÇÕES				
Depreciações e amortizações	(757.219,90)		(700.083,47)	
	(757.219,90)		**(700.083,47)**	
IV - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO	**10.483.265,41**		**10.190.446,53**	
V - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM				
Receitas financeiras	63.371,70		14.540,41	
	63.371,70		**14.540,41**	
VI - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	**10.546.637,11**		**10.204.986,94**	
VII - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**10.546.637,11**	**100,0%**	**10.204.986,94**	**100,0%**
Pessoal e encargos	8.154.541,73	77,3%	7.559.957,48	74,1%
Gratuidades, beneficências e despesas assistenciais	1.500.000,00	14,2%	1.469.069,66	14,4%
Outras Despesas Operacionais	1.524.939,34	14,5%	634.318,57	6,2%
Financiadores (juros e aluguéis)	2.213.211,60	21,0%	1.330.593,27	13,0%
Déficit líquido do exercício	(2.846.055,56)	-27,0%	(788.952,04)	-7,7%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

VI - Demonstração do Resultado Abrangente

DEMONSTRAÇÃO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

Valores expressos em Reais

	2016	2015
Déficit do Exercício	(2.846.055,56)	(788.952,04)
Realização Depr.Ajuste Aval.Patr.	266.646,51	267.831,22
Resultado Abrangente	(2.579.409,05)	(521.120,82)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

IX - Parecer do Conselho Fiscal

Na qualidade de Conselheiros Fiscais da Associação Beneficente Ouro Branco, entidade mantenedora do Hospital Ouro Branco, localizado no município de Teutônia-RS, atendendo determinação do artigo 21 do Estatuto Social, acompanhamos e participamos nas atividades dos diversos setores deste hospital, desempenhando nossas atribuições fiscalizadoras, como também, procedemos a análise e a apreciação dos documentos que compõe o Balanço Patrimonial de 2016, incluído demonstrativo discriminado das Receitas e Despesas, consubstanciado na Opinião do Parecer da auditoria externa independente da empresa UHY Assets Auditores Associados e Relatório de Atividades da Direção do ano de 2016. Concluímos que os documentos representam a realidade do Hospital Ouro Branco, mantido pela Associação Beneficente Ouro Branco. Recomendamos que na próxima Assembléia Geral, convocada para o dia 20 de março do corrente ano, que o plenário também decida pela sua aprovação.

Teutônia-RS, 20 de fevereiro de 2017.

Romeu Bayer Adelmo Osterkamp Silério Hamester

Associação Beneficente Ouro Branco

CNPJ/MF nº 89.781.173/0001-06

Rua Fernando Ferrari, 506
Bairro Languiru - Teutônia RS

VII - Notas Explicativas às demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2016 e 31/12/2015

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Beneficente Ouro Branco, é uma Instituição Filantrópica,sem fins lucrativos, de direito privado, fundada em 29/05/1970, com finalidade de promover a assistência social beneficente à saúde, a menores, idosos, excepcionais e pessoas carentes; não distribuir lucros, sobras ou resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas de seu Patrimônio, sob nenhuma forma ou pretexto, sendo que, os eventuais resultados serão aplicados integralmente no território nacional, exclusivamente na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais, reconhecida de Utilidade Pública pelo Decreto Federal n.º 91.108 de 12/03/1985, renovado anualmente e pela Lei Municipal n.º 14/83 de 04/03/1983, e se rege pelo Estatuto Social e legislação aplicável.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as determinações da Lei nº 6.404/76, que sofreu alterações introduzidas pela lei nº 11.638/07, pela Lei nº 11.941/09 e Resolução nº 1.409/12 – ITG 2002, e estão apresentadas comparativamente com as levantadas em 31/12/15, expressas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

As demonstrações contábeis incorporam os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Brasileiras de Contabilidade do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em vigor até a data de conclusão da elaboração das demonstrações contábeis.

NOTA 03 – PRINCIPAIS DIRETRIZES E PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas são os princípios Fundamentais de Contabilidade, em especial o Regime de Competência, e as Normas Brasileiras de Contabilidade. Os Direitos e Obrigações da entidade estão de conformidade com seus efetivos valores, conhecidos e calculáveis expressos em Reais (R$).

a) Contas a Receber / Créditos - Estão apropriadas pelo regime de competência, e refere-se a valores a receber de pacientes de Convênios, de Particulares, do SUS, decorrentes da atividade institucional. Constitui provisão para devedores duvidosos em montante suficiente para cobrir perdas estimadas na realização de créditos a receber.

CÁLCULO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA 2016

Farmácia Dospital

Ano	Valores Faturados	Vlr.Fat.e n.Receb.	% Inadimplência
2012	5.221.950,41	45.699,28	0,88%
2013	5.906.922,47	44.113,74	0,75%
2014	6.274.766,33	45.896,85	0,73%
2015	6.571.232,30	38.024,59	0,58%
2016	5.353.632,25	39.778,70	0,74%
		% médio	0,74%

Hospital

Ano	Valores Faturados	Vlr.Fat.e n.Receb.	% Inadimplência
2012	8.657.470,22	398.657,52	4,60%
2013	10.572.853,41	544.169,51	5,15%
2014	12.867.022,23	1.759.503,28	13,67%
2015	20.010.707,01	1.842.443,57	9,21%
2016	19.468.474,76	3.583.714,02	18,41%
		% médio	10,21%

DEMONSTRAÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DA PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS			
Saldo em 31/12/2015 R$	Constituição R$	Reversão R$	Saldo em 31/12/2016 R$
135.302,99	366.126,67	135.302,99	366.126,67
TOTAIS	366.126,67	135.302,99	366.126,67

b) Estoques - São demonstrados ao custo médio de aquisição, e se constituem de medicamentos, materiais de uso com paciente, materiais de expediente, materiais diversos e alimentos;

c) Juros a Apropriar - Valor referente a despesas com financiamentos a longo prazo.

d) Imobilizado de Uso - O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição acrescido da mais valia resultado do custo atribuído (deemed cost), em conformidade com a NBC TG 1000. Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, ITG 10 – Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado emitidos pelo CPC, com base em avaliações efetuadas por avaliadores independentes, deduzida a subseqüente depreciação, exceto para terrenos. Os encargos de depreciação foram calculados pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica dos bens. A entidade realizou ajustes de avaliação patrimonial em 31/12/2012, trabalho executado pela empresa Assets Auditores Associados resultando um montante de R$ 9.210.139,86.

Recuperabilidade de ativos: em atendimento as orientações da NBC TG 01 (R2) redução ao valor recuperável de ativos e NBC TG 27 (R2) – imobilizado, no que diz respeito à revisão do valor residual e da vida útil dos ativos, bem como o teste de recuperabilidade, conforme item 9, da NBC TG 01, foram feitos testes nos principais ativos da entidade, nos quais não constatamos variação de vida útil e desvalorização nos mesmos.

A movimentação do ativo imobilizado durante o exercício de 2016 está demonstrada a seguir:

Valores em Reais

Descrição	Custo Total	Depreciação	Custo Líquido 2016	Custo Liquido 2015
Máquinas e Equipamentos	2.960.140,16	(993.308,44)	1.966.831,72	2.117.471,29
Computadores e Acessórios	444.808,25	(212.944,95)	231.863,30	302.445,51
Terreno	3.333.287,75	-	3.333.287,75	3.333.287,75
Instalações /Prédios	8.815.790,20	(704.795,90)	8.110.994,30	8.288.859,98
Móveis e Utensílios	2.328.369,99	(642.243,91)	1.686.126,08	1.575.434,20
Consórcio	36.891,11	-	36.891,11	13.313,62
Construções em Andamento	1.485.347,36	-	1.485.347,36	1.435.182,09
Totais	**19.404.634,82**	**(2.553.293,20)**	**16.851.341,62**	**17.065.994,44**

Descrição	31/12/2015 R$	Adições R$	Depreciação R$	31/12/2016 R$
Máquinas e Equipamentos	2.117.471,29	143.500,01	(294.139,58)	1.966.831,72
Computadores e Acessórios	302.445,51	6.511,89	(77.094,10)	231.863,30
Terreno	3.333.287,75	-	-	3.333.287,75
Instalações/Prédio	8.288.859,98	-	(177.865,68)	8.110.994,30
Móveis e Utensílios	1.575.434,20	318.812,42	(208.120,54)	1.686.126,08
Consórcio	13.313,62	23.577,49	-	36.891,11
Construções em Andamento	1.435.182,09	50.165,27	-	1.485.347,36
Totais	17.065.994,44	542.567,08	(757.219,90)	16.851.341,62

e) Investimentos - Valor referente a cotas de capital e a titulo de capitalização

A movimentação dos investimentos durante o exercício de 2016 está demonstrada a seguir:

Descrição	31/12/2015 R$	Adições R$	31/12/2016 R$
Sicredi	28.230,03	8.160,80	36.390,83
Certel	-	967,40	967,40
Banricap	21.515,94	6.251,08	27.767,02
Totais	49.745,97	15.379,28	65.125,25

f) Seguros - Contratados em valor considerado suficiente para a cobertura de eventuais sinistros.

g) Fornecedores - Estão apropriados pelo Regime de Competência nas compras a prazo, são compras de materiais de consumo, manutenção, serviços e são liquidados no curto prazo:

h) Empréstimos - captados junto a instituições financeiras – posição em 31 de dezembro de 2015/2016

Instituições Financeiras	2016 Curto Prazo R$	2016 Longo Prazo R$	Vencimento	Taxa	2015 Curto Prazo R$	2015 Longo Prazo R$	Vencimento	Taxa
Cédula de Crédito Comercial nº RS-49.197/BNDES - Automático Fixo FRO nº 108/01435/01-0	173.210,29	934.696,03	15/07/2022	TJLP + 7,50% ano	244.207,64	663.648,82	15/08/2020	TJLP + 6,50% ano
Cédula de Crédito Comercial nº 53.084/BNDES - Automático Programa CP Investimento	43.931,13	257.021,35	15/07/2022	TJLP + 7,50% ano	63.420,83	185.542,48	15/01/2021	TJLP + 6,50% ano
Cédula de Crédito Comercial nº 54.915/BNDES - Automático/TJLP Programa BNDES/SAUDE FRO Nº 64021508018	-	-			558.818,38	1.404.159,17	15/01/2020	TJLP + 6,00%
Contrato de Abertura de crédito BB Giro Empresa Flex nº 318.811.679	-	-			18.243,94	-	28/10/2015	1,83% a mês
Contrato de Abertura de crédito BB Giro Empresa Flex nº 318.811.679	16.647,96	17.696,44	25/12/2019	2,627% a mês	2.853,86	34.344,40	25/12/2019	2,627% a mês
Contrato de Financiamento à importação com Recursos em Moeda Estrangeira – Financiamento com Repasse de Recursos Externos	265.763,55	-	19/06/2017	EUR 77.588,30	-	232.278,98	19/06/2017	EUR 77.588,30
Cédula de Crédito Bancário nº 20150946301005010000001	1.259.035,20	2.308.231,20	15/10/2019	22,42% ano	172.278,66	2.928.737,22	15/10/2019	22,42% ano
Cédula de Crédito Bancário nº B51030992-3 Cooperativa de Crédito Rural Ouro Branco	-	-			404.729,46	414.606,72	23/03/2018	CDI + 10,56% ano
Cédula de Crédito Bancário nº 20150946301041810000002	-	-			189.439,80	299.946,35	22/07/2018	26,82% ano
Cédula de Crédito Bancário nº 20150946301040110000005	-	-			157.069,56	65.445,65	10/05/2017	26,09% ano
Cédula de Crédito Bancário nº 20150946301057210000003	-	-			374.510,80	-	22/12/2016	16,08% ano
Cédula de Crédito Bancário nº 20160946301041810000003	184.909,92	246.546,56	10/04/2019	32,15% ano				
Cédula de Crédito Bancário Caixa/Hospitais nº 18.3917.610.0000005-92	-	-			307.624,80	384.531,00	10/03/2018	25,43% ano
Cédula de Crédito Bancário nº B41033658-9 Cooperativa de Crédito Rural Ouro Branco	-	-			120.000,00	-	22/10/2019	CDI + 7,44% ano
Cédula de Crédito Bancário nº B31034567-5 Cooperativa de Crédito Rural Ouro Branco	-	-			250.000,00	-	30/01/2016	CDI + 5,79% ano
Cédula de Crédito Bancário nº B41034373-9 Cooperativa de Crédito Rural Ouro Branco	-	-			99.093,00	224.455,00	26/11/2019	CDI + 7,70% ano
Cédula de Crédito Bancário Caixa Hospitais nº 18.3917.690.162/09	333.588,58	1.360.014,98	20/05/2022	TR + 2,05% a mês				
Cédula de Crédito Bancário Caixa Hospitais nº 18.3917.610.0000003-20	-	-			554.590,56	92.431,76	10/02/2017	1,84% a mês
Aymore Credito Financiamento e Inv.SA	-	-			12.657,76	-	22/04/2015	0,65% a mês
Cédula de Crédito Bancário nº 20140946301000410000001	146.644,44	146.644,44	10/12/2018	10,69% ano	146.644,44	293.288,88	10/12/2018	10,69% ano
Cédula de Crédito Bancário BNDES FINAME PSI CONVENCIONAL Nº 11/00290 PAC Nº 067-1/33.622-0/301	12.920,45	38.922,62	15/04/2021	5,50% ano	13.494,45	51.843,06	15/04/2021	5,50% ano
Cédula de Crédito Bancário Banrisul nº 20150946007243110000019	-	-			76.607,29	-	01/05/2016	34,49% ano
Cédula de Crédito Bancário Banrisul nº 20160946301040810000006	251.300,76	547.727,24	15/08/2020	CDI + 12,01% ano	-	-		
Cédula de Crédito Bancário nº B61030921 Cooperativa de Crédito Rural Ouro Branco	322.649,87	1.890.852,56	25/03/2026	CDI + 8,73% ano	-	-		
Cédula de Crédito Bancário nº B61035034-8 Cooperativa de Crédito Rural Ouro Branco	234.944,37	3.591.292,53	20/11/2026	CDI + 8,73% ano	-	-		
Cédula de Crédito Bancário nº B21032254-1 Cooperativa de Crédito Rural Ouro Branco	-	-			33.997,51	-	05/07/2016	CDI + 5,03% ano
TOTAIS	**3.245.546,52**	**11.339.645,95**	-	-	**3.800.282,74**	**7.275.259,49**		

i) Patrimônio Líquido - O Patrimônio Líquido compreende o Patrimônio Social, acrescido dos Superávits ou deduzido dos Déficits apurados nos exercícios anteriores e ajustes de avaliação patrimonial.

j) Apuração do Resultado do Exercício - As Receitas e Despesas são apropriadas obedecendo ao Regime de Competência, nas datas de sua ocorrência, independentemente do seu recebimento ou pagamento.

NOTA 04 – EVENTOS SUBSEQUENTES

A Entidade avaliou os eventos subsequentes até 10/02/2017 que é a data da aprovação das demonstrações contábeis pela diretoria da empresa.

segue ao lado --->

Associação Beneficente Ouro Branco

CNPJ/MF nº 89.781.173/0001-06

Rua Fernando Ferrari, 506
Bairro Languiru - Teutônia RS

Continuação... Notas Explicativas

NOTA 05 – CRITÉRIOS DE RECONHECIMENTO DAS RECEITAS DA ENTIDADE

As receitas da entidade são apuradas através de comprovantes de recebimento, entre eles, avisos bancários, recibos e outros.

NOTA 06 – RECEBIMENTO DE DOAÇÕES

Eventualmente a instituição recebe Doações de pessoas físicas e/ou jurídicas. No exercício de 2016/2015, a entidade recebeu as seguintes doações:

	2016	2015
De Pessoas Físicas	R$ 215.522,82	R$ 90.502,45
De Pessoas Jurídicas	R$ 115.669,84	R$ 384.775,68
Total	**R$ 331.192,66**	**R$ 475.278,13**

NOTA 07 – RECEBIMENTO DE AUXÍLIOS OU SUBVENÇÕES DO PODER PÚBLICO

No exercício de 2015/2014, a instituição recebeu os seguintes auxílios e/ou subvenções do Poder Público:

	2016	2015
a) Subvenções Estaduais	R$ 4.885.364,19	R$ 5.293.951,10
b) Subvenções Federais	R$ -	-
c) Subvenções Municipais	R$ -	-
Total	**R$ 4.885.364,19**	**R$ 5.293.951,10**

NOTA 08 – DESTINAÇÃO DOS RECURSOS DA ENTIDADE

Os recursos da entidade foram integralmente aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

NOTA 09 – CRITÉRIOS DE RECONHECIMENTO DE DESPESAS

As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências legais/fiscais.

NOTA 10 – REGISTRO DAS GRATUIDADES

As gratuidades oferecidas à comunidade carente são registradas segregadamente na conta de assistência saúde prestada, apuradas pelo critério de rateio, estando respaldadas em documentação hábil e respectivas planilhas de apuração.

NOTA 11 – DEMONSTRAÇÃO DAS GRATUIDADES

As gratuidades foram contabilizadas com o objetivo de demonstrar o caráter filantrópico da entidade, pois nossa instituição atendeu no ano de 2016/2015 no serviço de internações hospitalares 83,13% de pacientes-dia SUS ultrapassando desta forma os percentuais estabelecidos pelo Decreto nº 8.242/15, que prevê no mínimo 60% de pacientes-dia SUS.

	2016	2015
Valor da gratuidade de 2016	R$ 1.500.000,00	R$ 1.469.069,66

NOTA 12 – ISENÇÕES USUFRUÍDAS

A isenção das contribuições sociais usufruídas no exercício de 2016/2015 está registrada na conta Isenção das Contribuições Sociais Usufruídas, no grupo de receitas, e é composta dos seguintes valores:

	2016	2015
Cota Patronal INSS + SAT + Terceiros	R$ 1.781.871,95	R$ 1.716.808,38
Total das Isenções usufruídas	**R$ 1.781.871,95**	**R$ 1.716.808,38**

NOTA 13 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Diversos processos judiciais envolvendo causas trabalhistas e cíveis estão sendo movidos contra a Entidade. A direção da Entidade, consubstanciada na opinião de seu advogado, em seus relatórios, decidiu constituir em 31 de dezembro de 2016/15, provisão para fazer frente a prováveis perdas com esses processos.

Processos Cíveis Condenação Possível	2016	2015
Autos nº 159/1.10.0002301-3 Previsão contábil de possível perda	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00
Autos nº 159.1.12.0002284-3 Previsão contábil de possível perda	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00
Autos nº 159/1.12.0001495-6 Previsão contábil de possível perda	R$ 50.000,00	R$ 50.000,00
Total	**R$ 150.000,00**	**R$ 150.000,00**

Autos nº 159/1.13.0002364-7 não foi possível estimar probabilidade de perda
Autos nº 0020799-54.2016.5.04.0782 não foi possível estimar probabilidade de perda
Autos nº 0020800-39.2016.5.04.0782 não foi possível estimar probabilidade de perda.

Processos Cíveis e Trabalhistas Condenação Provável	2016	2015
Autos nº 9000111-18.2016.8.21.0159 Previsão contábil de perda	R$ 20.000,00	-
Autos nº 159/1.16.0000084-7 Previsão contábil de perda	R$ 50.000,00	-
Autos nº 159/1.15.0000146-9 Previsão contábil de perda	R$ 50.000,00	-
Autos nº 5005449-38.2016.4.04.7114 Previsão contábil de perda	R$ 449.205,67	-
Total	R$ 569.205,67	-

Observação: Autos nº 5005449-38.2016.4.04.7114 – valor estimado de perda R$ 1.000.000,00, sendo que parte deste valor já consta na rubrica Obrigações Sociais.

NOTA 14 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

A Entidade mensura e reconhece em conta de compensação o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos aplicáveis ao resultado tributável da avaliação patrimonial, considerando as alíquotas de 15% para o Imposto de Renda e de 9% para a Contribuição Social. Se a entidade manter seu título de entidade filantrópica, haverá o estorno do imposto.

Em 2016 não houve movimentação, permanecendo os valores de 2012.

Imposto de Renda	R$ 1.381.520,98
Contribuição Social	R$ 828.912,59
Total	R$ 2.210.433,57

NOTA 15 – QUADRO COMPARATIVO RECEITAS E DEPESAS

A Entidade demonstra, comparativamente, o custo e o valor reconhecido dos serviços prestados.

Descrição	2016	2015
Total das Receitas	24.822.107,01	26.585.230,60
Total dos Custos e Despesas	(27.668.162,57)	(27.374.182,64)
Resultado	(2.846.055,56)	(788.952,04)

Francisco de Souza Abrahão
Presidente

Marcia Kuhn Leonhardt
Contadora
CRCRS n.º 053.575/0-O

VIII - Relatório dos Auditores Independentes

À
DD. DIRETORIA DA
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE OURO BRANCO
TEUTÔNIA – RS

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE OURO BRANCO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE OURO BRANCO em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE OURO BRANCO, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa nº 3, letra "d", em atendimento as orientações da NBC TG 01 (R3) redução ao valor recuperável de ativos e NBC TG 27 (R3) – imobilizado, no que diz respeito à revisão do valor residual e da vida útil dos ativos, bem como o teste de recuperabilidade, conforme item 9, da NBC TG 01, foram feitos testes nos principais ativos da entidade, nos quais não constatamos variação de vida útil e desvalorização nos mesmos. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE OURO BRANCO é responsável por outras informações que acompanham as demonstrações contábeis. A entidade, devido as suas características especificas, possui estrutura e forma de apresentação própria das demonstrações contábeis, não apresentando outras informações. Não temos nada a relatar a este respeito.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaborada sob a responsabilidade da administração da Associação, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Associação. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em seus aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria do período anterior

As demonstrações contábeis da ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE OURO BRANCO para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório em 28 de março de 2016, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE OURO BRANCO continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE OURO BRANCO ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE OURO BRANCO são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE OURO BRANCO.

. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE OURO BRANCO. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE OURO BRANCO a não mais se manter em continuidade operacional.

. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Teutônia, 10 de fevereiro de 2017.

UHY Assets
Auditoria | Consultoria | Outsourcing

UHY ASSETS AUDITORES ASSSOCIADOS
CRC RS 3947
HERALDO S. S. DE BARCELLOS
Contador CRC RS 11609
CNAI N° 43
Sócio Responsável Técnico

esportes

TEUTÔNIA › **ABERTO DE VERÃO DA LANGUIRU**

Definidos os finalistas do Abertão

DEIVID RAFAEL TIRP

A 13ª rodada do 37º Campeonato Aberto de Verão da Languiru, realizada na sexta-feira, dia 24 de março, definiu os últimos cinco finalistas da competição. No Master, o Imeec passou e enfretará o Teutoluz/DMF/AJUPA/Viévi. O Veterano vai ter o confronto entre Beija Flor e Rudibar, que venceu na sexta-feira. Imeec e Karandiru FC são os finalistas do Sub 20. O Feminino terá o confronto entre Eletro Diesel Hirt e Mega Embalagens/Salvador do Sul. Enquanto isso, o Força Livre terá o duelo entre Kaxa Baxa e Belport na decisão da categoria.

Na próxima sexta-feira, dia 31, será realizada a última rodada do Abertão de Verão da Languiru 2017, com as finais das cinco categorias. Jogos iniciam às 19h30min. Confira:

Mega Embalagens - finalista do Feminino

› ABERTÃO DA LANGUIRU

13ª rodada – sexta-feira – 24/03

Horário	Categoria	Fase		Confronto
Feminino	Semifinal	Mega Embalagens	3x2	Flamengo
Master	Semifinal	Frigorifico Angus/Trans Rupia	0x1	IMEEC Sião
Veterano	Semifinal	Rudibar FC	1x0	Força Jovem
Sub-20	Semifinal	Karandiru FC	3x1	Celtic FC
F. Livre	Semifinal	Flamengo	2x3	Belport

14ª rodada – sexta-feira – 31/03

Horário	Categoria	Fase			Confronto
19h30	Feminino	Final	Eletro Diesel Hirt	x	Mega Embalagens
20h20	Master	Final	Imeec/Sião	x	Teutoluz/DMF/AJUPA/Viévi
21h10	Veterano	Final	Beija Flor	x	Rudibar
22 horas	Sub-20	Final	Imeec	x	Karandiru FC
22h50	Força Livre	Final	Kaxa Baxa	x	Belport Sistemas de Segurança

Karandiru FC - finalista do Sub-20

Belport - finalista do Força Livre

Rudibar - finalista do Veterano

Imeec Sião - finalista do Master

› BOLÃO

PILLAR É CAMPEÃO

Na sexta-feira, dia 24, foi realizada a última rodada da Categoria Bolão, no Abertão de Verão da Languiru, e a Pillar conquistou o campeonato, deixando pra trás Bola XV, Juventude e Languiru. O Juventude, campeão do ano passado, ficou em 3º lugar. Confira a classificação final:

Equipe	Pinos	Média
Pillar	3.580	179,00
Bola XV	3.576	178,80
Juventude	3.572	178,60
Languiru	3.550	177,50

GARIBALDI › **FUTSAL**

CITADINO PARTE PARA SEGUNDA SEMANA DE JOGOS

Após uma semana de bola rolando pelo Campeonato Citadino de Futsal, grande parte das equipes já pôde fazer sua estreia de 2017.

Nos nove jogos da primeira semana, Borghetto, La Pelota e Guarany saíram vitoriosos pela categoria Livre; no Máster, saíram na frente Calce Leve/Peleia Futsal, Associação Verde e Rosa e Los Chácaras/Natplast; Sport F.C. venceu o único jogo do Juvenil; e pelo Veterano, a equipe Gnatta/Bohemios foi a campeã da partida da semana.

As partidas ocorrem todas as segundas, quintas e sextas-feiras, sempre com início às 19h30, no Ginásio Municipal de Esportes. Toda a comunidade garibaldense é convidada a prestigiar os jogos com entrada franca.

O torneio promovido pela Prefeitura Municipal de Garibaldi, por meio da Secretaria de Esportes e Lazer, conta com a participação de cerca de 250 atletas, que competirão até o mês de junho. Confira os jogos desta semana:

Quinta-feira (30/03):		
Vibel Bebidas/Agropanis	X	Borghetto/Bola na rede (Máster)
Sport F.C.	X	Horrível Plate (Juvenil)
La Pelota	X	ACF
Sexta-feira (31/03):		
Bela Vista	X	Ballaka F.C. (Juvenil)
Udinese	X	Guarany (Livre)
Los Chácaras/Natplast	X	Vidraçaria Bueno (Máster)

› TAÇA SICREDI

5ª rodada – 26/03

Local: Sede do Pouso Novo

São José (Coqueiro Baixo)	2x1	Juventus (Coqueiro Baixo)
Guarani (Marques de Souza)	0x1	Sete de Setembro (Capitão)
Juventude (Travesseiro)	0x1	Pouso Novo

Classificação

EQUIPES	PG	J	V	E	D	GP	GS	SD	%
1º Sete de Setembro	9	3	3	0	0	8	4	4	100
2º Pouso Novo	7	4	2	1	1	6	6	0	58
3º Juventude	6	3	2	0	1	5	4	1	67
4º São José	6	4	2	0	2	9	10	-1	50
5º Guarani	3	3	1	0	2	5	5	0	33
6º Travesseirense	3	3	1	0	2	3	4	-1	33
7º Juventus	1	4	0	1	3	5	8	-3	8

esportes

IMIGRANTE › **TAÇA DA AMIZADE**

Clássico de Imigrante termina em 1 a 1

BIANCA LETÍCIA FRITSCHER

Duelo equilibrado em Daltro Filho marcou o clássico de Imigrante

BIANCA LETÍCIA FRITSCHER

Jogando em Daltro Filho, Riograndense e Ecas disputaram o clássico de Imigrante pela 3ª rodada do 2º turno da Taça da Amizade, no domingo passado dia 26. As duas equipes tiveram bastante volume de jogo e oportunidades de gol, e o placar de 1 x 1 mostra o equilíbrio que foi a partida.

O primeiro tempo teve poucas chances de gol, mas com um bom volume de jogo. Fusca chutou e Pablo colocou para escanteio. Éverton assustou a defesa do Ecas com um bonito chute, que Fausto fez defesa. Binho de fora da área teve uma boa oportunidade de abrir o marcador para a equipe da casa, todavia Fausto fez boa defesa. Aos 46 minutos de jogo, Betão abriu o marcador para o Riograndense após cruzamento: 1 x 0.

O equilíbrio continuou na segunda etapa da partida. Uéslei fez um belo cruzamento e Alan subiu para cabecear, mas a bola passou por cima, rente ao travessão. Jardel chutou uma bomba e Pablo fez excelente defesa. O gol de empate do Ecas saiu aos 26min30seg, quando PC fez excelente jogada e cruzou para Luquinhas balançar as redes: 1 a 1.

TAÇA DA AMIZADE

RIOGRANDENSE	1 x 1	ECAS
Pablo		Fausto
Jacson		Mateus
Binho		Alan
Rafa		Giva
Felipe		Uésley
Tiago		Charles
Everton		Tiago (Tiago Walbrinck)
Anderson (Leandrinho)		Jardel (Minhoca)
Nenê		Luquinhas
Patrick		Paulo Cesar
Betão (Paulo)		Fausto
Técnico: Valmir Wagner		Técnico: Arlei Prediger

ARBITRAGEM: Jamerson Brum, auxiliado por Henrique Kich e Clóvis Borghardt.
CARTÕES AMARELOS: Felipe, Tiago, Binho, Jacson e Patrick do Riograndense; PC, Tiago, Charles e Luquinhas do Ecas.
CARTÃO VERMELHO: Uéslei do Ecas.
CRAQUE ASPIRANTES: Lucas do Ecas.
CRAQUE TITULES: Paulo César do Ecas.
ASPIRANTES: Riograndense 2 x 4 Ecas.
LOCAL: Daltro Filho - Imigrante/RS.
DATA: 26/03/2017.
PÚBLICO: Aproximadamente 600 pessoas.

› TAÇA DA AMIZADE

3ª rodada – 2º turno – 26/03

Ch	Município	Titulares			Aspirantes
A	Brochier	Juventude-Br	0x3	11 Amigos	2x2
A	Boa Vista do Sul	Boavistense	5x3	Palmeiras	2x1
	Folga: Rui Barbosa (Colinas)				
B	Imigrante	Riograndense	1x1	ECAS	2x4
B	Westfália	Juventude-We	5x2	Fluminense	3x0
	Folga: Poço das Antas (Poço das Antas)				

› CLASSIFICAÇÃO

TITULARES

CHAVE A	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%
1º Boavistense	15	6	5	0	1	12	7	5	83
2º 11 Amigos	10	5	3	1	1	11	5	6	67
3º Rui Barbosa	6	5	2	0	3	8	6	2	40
4º Palmeiras	6	6	2	0	4	10	16	-6	33
5º Juventude-Bro	4	6	1	1	4	8	15	-7	22
CHAVE B	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%
1º Juventude-We	13	6	4	1	1	20	15	5	72
2º ECAS	11	6	3	2	1	13	8	5	61
3º Poço das Antas	10	5	3	1	1	15	7	8	67
4º Fluminense	3	5	1	0	4	10	18	-8	20
5º Riograndense	2	6	0	2	4	7	17	-10	11

ASPIRANTES

CHAVE A	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%
1º Juventude-Bro	12	6	3	3	0	14	7	7	67
2º Palmeiras	8	6	2	2	2	9	12	-3	44
3º 11 Amigos	8	5	2	2	1	14	10	4	53
4º Boavistense	7	6	2	1	3	12	14	-2	39
5º Rui Barbosa	3	5	1	0	4	9	15	-6	20
CHAVE B	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%
1º Juventude-We	14	6	4	2	0	19	8	11	78
2º Poço das Antas	9	5	3	0	2	13	12	1	60
3º ECAS	7	6	2	1	3	11	14	-3	39
4º Riograndense	5	6	1	2	3	8	11	-3	28
5º Fluminense	4	5	1	1	3	6	12	-6	27

ABELHAS ATACAM ANTES DOS GOLS NA BERLIM

Boavistense e Juventude da Berlim estão na liderança de seus grupos

LUCAS LEANDRO BRUNE

TORCEDOR / DIVULGAÇÃO

Vários atletas ficaram caídos após o ataque das abelhas, quando o jogo estava 0 a 0. Alguns torcedores deixaram a praça de esportes do Juventude

Um ataque de abelhas durante o primeiro tempo interrompeu a partida entre Juventude e Fluminense, clássico de Westfália disputado neste domingo (26/03) em Linha Berlim. O jogo parou por cerca de 3 minutos, e até um dos auxiliares de arbitragem se jogou ao chão para evitar o ataque das abelhas.

Com a bola rolando, o Juventude goleou o Flu por 5 a 2 e assumiu a liderança isolada da Chave B, pois Riograndense e ECAS ficaram no empate por 1 a 1.

Na Chave A, o Boavistense venceu a quinta partida na competição ao aplicar 5 a 3 no Palmeiras. O resultado deixa o clube de Boa Vista do Sul na ponta do grupo e com a melhor campanha geral. No outro enfrentamento do grupo, o 11 Amigos superou o Juventude, em Brochier, por 3 a 0.

TEUTÔNIA JOGA COM SUB-20 DA ACBF

A Teutônia Futsal realiza amistoso no próximo sábado, dia 1º de abril, em preparação ao Gauchão de Futsal - Série Bronze. A partir das 19 horas, recebe no Ginásio da Água o Sub-20 da ACBF de Carlos Barbosa. O amistoso beneficente terá como ingresso material escolar para as escolas públicas de Teutônia.

esportes

TEUTÔNIA › 35º CAMPEONATO MUNICIPAL

Esperança vence o clássico na casa do Gaúcho

Verdão aproveitou a vantagem de ter um jogador a mais durante o segundo tempo, conquistou a vitória e abriu vantagem na liderança do Municipal de Teutônia

DEIVID RAFAEL TIRP

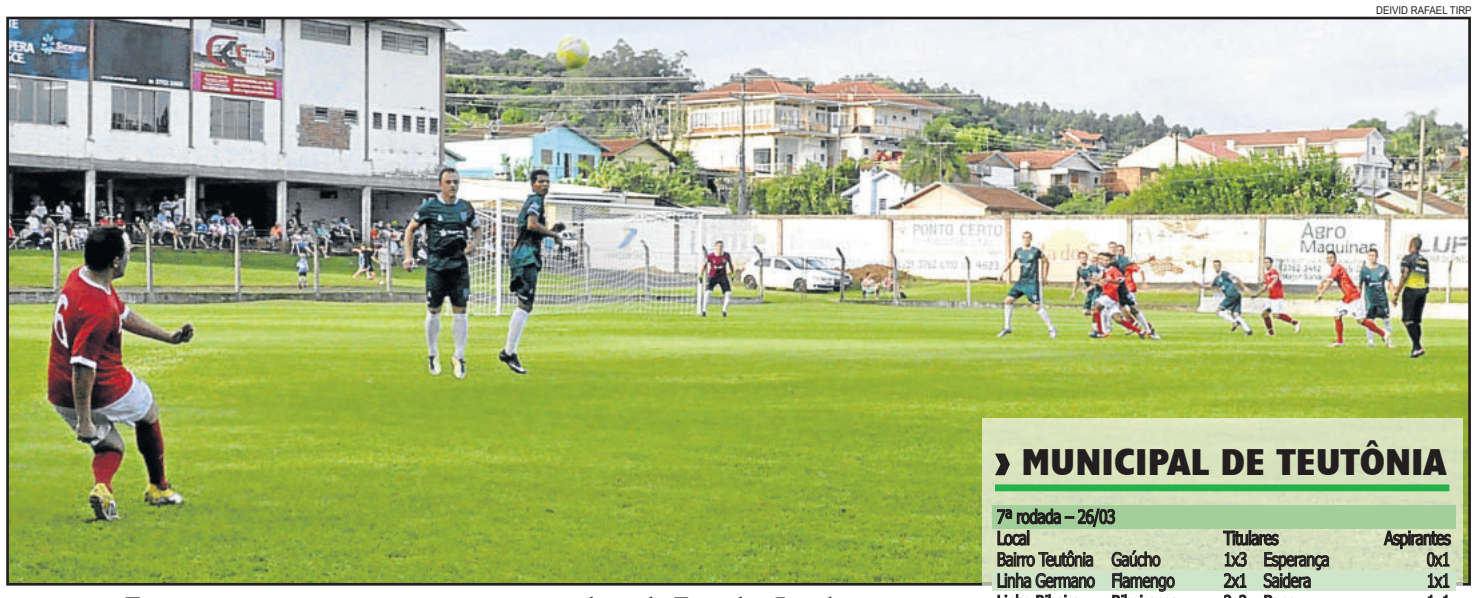
O campo da SER Gaúcho do Bairro Teutônia recebeu na tarde do domingo, dia 26, o primeiro clássico do ano entre Gaúcho e Esperança. Com a vitória por 3 a 1, a equipe do Bairro Languiru abre uma vantagem ainda maior na liderança da competição municipal. O Pavão Vermelho perde a invencibilidade, deixa de somar pontos, mas segue na cola de Atlético Gaúcho e Bangu na classificação.

O Gaúcho iniciou aproveitando os espaços na defesa do Esperança, porém, não conseguiu criar jogadas tão perigosas. O Esperança criou a principal oportunidade com Natan Girafa chutando na rede pelo lado de fora. O Gaúcho respondeu com Alex Júnior e Sandro, sem sucesso. Então, aos 34 minutos Girafa recebe a bola de frente pro goleiro Júnior e abre o marcador. Ainda na primeira etapa, Feio, do Gaúcho, recebe o segundo amarelo e é expulso.

Com um jogador a mais, o Esperança começou melhor o segundo tempo. O Gaúcho até conseguiu reagir bem e chegou a dominar as ações do jogo por alguns minutos, mas, aos 24 minutos, Girafa recebeu novamente sozinho na área e ampliou a vantagem do Verdão: 2 a 0. Aos 31, Sandro chutou forte pra dentro da pequena área, a bola desviou no zagueiro Ricardo e foi pro fundo do gol, diminuindo a vantagem da equipe do Bairro Languiru.

Perdendo em casa, o Gaúcho tentou reagir para conquistar o empate, mas Natan Girafa entrou novamente sozinho na área adversária e deu passe para Negretti, que empurrou a bola para o fundo das redes, fechando o placar em 3 a 1. Com o resultado, o Esperança chega aos 16 pontos e abre grande vantagem para o segundo colocado, que agora é o Catarinense.

DEIVID RAFAEL TIRP



Esperança conseguiu se impor após expulsão de Feio do Gaúcho

MUNICIPAL DE TEUTÔNIA

GAÚCHO 1 x 3 ESPERANÇA

GAÚCHO	ESPERANÇA
Júnior	Lucas Bastian
Cassiano	Tadeu
Marlon (PI)	Fininho
Ariel Raach	Ricardo
Roger Gordo (Grégori)	Vargas
Cléo	Karoki
Feio	Igor Konrath (Luan)
Fiapo (Rogério)	Juninho (Negretti)
Sandro Fraga	Vanderlei Pech
Douglas Silva (Franco)	Girafa
Alex Júnior	Mamute (Scholz)
Técnico: Jorge Benini	Técnico: Gustavo Gewehr

ARBITRAGEM: Ruggieri Fontoura, auxiliado por Eloar Vieira e Pedro Antunes.
CARTÃO AMARELO: Karoki e Vargas (Esperança); Roger Gordo e Cléo (Gaúcho)
CARTÃO VERMELHO: Feio (Gaúcho)
PÚBLICO: Cerca de 500 pessoas
LOCAL: SER Gaúcho - Bairro Teutônia
DATA: 26/03/2017

› MUNICIPAL DE TEUTÔNIA

7ª rodada – 26/03

Local		Titulares		Aspirantes
Bairro Teutônia	Gaúcho	1x3	Esperança	0x1
Linha Germano	Flamengo	2x1	Saidera	1x1
Linha Ribeiro	Ribeirense	2x2	Bangu	1x1
Linha Germano	União	0x3	Catarinense	3x3

Folga: Atlético Gaúcho (Loteamento 8)

› CLASSIFICAÇÃO

TITULARES

EQUIPES	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%
1º Esperança	16	6	5	1	0	18	4	14	89
2º Catarinense	12	7	3	3	1	9	5	4	57
3º Bangu	11	6	3	2	1	16	8	8	61
4º Atlético Gaúcho	10	5	3	1	1	12	7	5	67
5º Gaúcho	8	5	2	2	1	11	6	5	53
6º Flamengo	6	6	2	0	4	10	12	-2	33
7º Ribeirense	4	5	1	1	3	5	8	-3	27
8º Saidera	2	5	0	2	3	4	11	-7	13
9º União	0	5	0	0	5	3	27	-24	0

ASPIRANTES

EQUIPES	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%
1º Atlético Gaúcho	12	5	4	0	1	12	7	5	80
2º Gaúcho	10	5	3	1	1	10	2	8	67
3º Saidera	9	5	2	3	0	7	4	3	60
4º Catarinense	9	7	2	3	2	10	13	-3	43
5º Ribeirense	7	5	2	1	2	7	8	-1	47
6º Flamengo	6	6	1	3	2	12	13	-1	33
7º Esperança	6	6	1	3	2	6	9	-3	33
8º Bangu	5	6	1	2	3	8	9	-1	28
9º União	2	5	0	2	3	7	14	-7	13

CATARINENSE ENCOSTA NA VICE-LIDERANÇA

LUCAS LEANDRO BRUNE

O Esperança de Languiru ganhou o clássico diante do Gaúcho de Teutônia, na tarde deste domingo, pela 7ª rodada do Campeonato Municipal de Teutônia. A vitória por 3 a 1 deixou o Verdão como único invicto da competição e abrindo vantagem na liderança da competição.

O atual campeão Catarinense também ganhou o seu jogo ao fazer 3 a 0 no União de Linha Germano, em jogo que reeditou a decisão do ano passado. Também na Germano, o Flamengo venceu ao Saidera por 2 a 1. E na Linha Ribeiro, Ribeirense e Bangu empataram em 2 a 2, após o Bangu abrir 2 a 0.

› CRAQUES DOS JOGOS

BIANCA LETICIA FRITSCHER

Paulo César, do ECAS, craque dos Titulares

BIANCA LETICIA FRITSCHER

Lucas "Minhoca", do ECAS, craque dos Aspirantes

DEIVID RAFAEL TIRP

Maiquel Docena foi o craque dos Aspirantes

DEIVID RAFAEL TIRP

Natan Girafa, do Esperança, craque dos Titulares

REMA arte esporte
99283-8896 ou 98408-9583

Via ESPORTE
Teutônia - 3762-2268

Popular 96,9 fm
www.popular.fm.br

esportes

TEUTÔNIA › **ATLETISMO**

Jaque Weber conquista medalha no Uruguai

Atleta participou do Grand Prix Sul-Americano Darwin Piñerua

PALOMA GRIESANG

A atleta Jaqueline Weber iniciou a série de competições internacionais. No final de semana, ela participou do tradicional Grand Prix Sul Americano Darwin Piñerua, em Montevidéu, no Uruguai. A competição faz parte do calendário oficial da Confederação Sul-Americana de Atletismo (CONSULDATLE) há três décadas. A competição conta com algumas provas válidas pelo circuito Sul Americano, caso dos 1.500m e 800m, com um alto nível técnico das atletas, que recebem premiação caso atinjam o pódio.

Em sua terceira participação na competição, a teutoniense conseguiu conquistar uma medalha. No sábado, ela participou dos 1.500m. A prova foi bem disputada e Jaque ficou com a quarta colocação, com a marca de 4min30seg. No domingo pela manhã, ela correu os 800m, alcançando o terceiro lugar na prova, com a marca de 2min11seg. "Com o resultado, passo a ser a vice-líder do ranking nacional adulto da temporada", conta.

A atleta comemora as conquistas e diz estar muito feliz com os resultados. "Foram provas disputadas com a atletas com marcas pessoais melhores que as minhas e eu consegui brigar de início ao fim com elas nas provas. Sempre é muito bom subir ao pódio em uma competição internacional. São conquistas que com certeza marcam a carreira", salienta.

ARQUIVO PESSOAL

Jaque (d) ficou com o terceiro lugar

Após os resultados, a perspectiva para o ano segue positiva. "Acreditamos num ano mais consistente, em que eu possa a cada prova melhorar e ajustar detalhes pertinentes, para até junho alcançar o índice para o mundial universitário, que é o objetivo maior da temporada", reforça.

Nesta quarta-feira, dia 29, Jaqueline embarca para Buenos Aires, e quinta-feira, dia 30, volta a enfrentar fortes adversárias Sul-Americanas nos 800m e no domingo nos 1.500m. "Conto com o apoio da minha equipe AMO, Cooperativa LANGUIRU, FENABB E UNISC, que através de seus suporte me condicionam a buscar meus objetivos e representar com muito orgulho nossa cidade, dentro e fora de nossas fronteiras", conclui.

› CIRCUITO SESC DE CORRIDA

JULIANO KOMMER É SEGUNDO NOS 5 KM COMERCIÁRIO

ARQUIVO PESSOAL

O atleta teutoniense e radicado em Santa Cruz do Sul, Juliano Kommer, da Associação Medalha de Ouro (AMO)/Unimed VTRP, participou no domingo, dia 26 de março, da terceira etapa do Circuito SESC de Corrida, em Santa Maria, onde obteve o segundo lugar geral dos 5 km Comerciário. "A prova foi de nível fortíssimo, com atletas de todo o Estado. Estou muito feliz por mais um grande resultado. Sempre é importante estar entre os melhores", avaliou.

Essa semana será a última de treinamentos antes do Circuito das Estações Outono, um dos maiores Circuitos do Brasil, que será disputado em Fortaleza/CE, no próximo domingo, dia 02 de abril. A largada está prevista para as 6h30min, à beira mar na praia Iracema. "Com bastante volume de treino no último mês, vou viajar bem preparado para realizar uma grande prova de 10km e tentar trazer um grande resultado para o Estado", pontua o atleta.

Juliano Kommer (e) foi segundo colocado nos 5 Km em Santa Maria

› ATLETISMO

NEYMAR CAMPEÃO EM PARECI NOVO

ARQUIVO PESSOAL

No domingo (26/03), o atleta Richer Oliveira "Neymar Júnior" conquistou um bom resutlado na 5ª Rústica de Aniversário da cidade de Pareci Novo, no Vale dos Sinos. Na prova de 4 Km e 200 metros, Neymar foi o primeiro colocado na categoria 16 a 25 anos. Ele agradece aos apoiadores Brocadores, Academia Vida e Saúde e Barber Shop Jonas & Renato.

PAVERAMA › **MUNICIPAL DE BOCHA**

MORRO AZUL VENCE A PRIMEIRA PARTIDA DAS FINAIS

Na primeira partida do Campeonato Municipal de Bocha de Paverama – Taça JM Motocar, prevaleceu o mando de cancha. Na sexta-feira, dia 24, o Morro Azul, em uma partida equilibradíssima, venceu de virada o Morro dos Cavalos e deu o primeiro passo na busca pelo título do certame.

Com um bom público e uma grande rivalidade, estavam em cancha as duas melhores equipes da primeira fase. O Morro dos Cavalos jogando fora de casa imprimiu seu ritmo, estando à frente do marcador por boa parte da partida. O Morro Azul com o fator casa a seu favor se mantinha com pontuação próxima do adversário, tanto que na reta final da partida os donos da casa conseguiram a virada e venceram o jogo: Morro Azul 48 x 42 Morro Azul, em pouco mais de duas horas e meia de partida.

Para ficar com o título, Morro Azul precisa vencer por qualquer placar. O Morro dos Cavalos precisa vencer para conseguir "forçar" uma terceira partida.

A segunda partida da final será na próxima sexta-feira, dia 31, às 19h45min, em Morro dos Cavalos.

› ARROIO DO MEIO

5ª rodada – 26/03

Local		Titulares		Aspirantes
Palmas	Palmense	1x1	Rui Barbosa	1x1
Rui Barbosa	Esperança-RB	2x3	Amigos	4x3
São Caetano	Sete de Setembro	2x1	Cruzeiro	2x1

Classificação TITULARES

EQUIPES	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%
1º Rui Barbosa	8	4	2	2	0	9	3	6	67
2º Esperança-RB	7	4	2	1	1	12	10	2	58
3º Palmense	7	4	2	1	1	10	4	6	58
4º Amigos	7	4	2	1	1	7	5	2	58
5º Sete de Setembro	4	4	1	1	2	5	7	-2	33
6º Cruzeiro	0	4	0	0	4	4	18	-14	0

Classificação ASPIRANTES

EQUIPES	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%
1º Rui Barbosa	10	4	3	1	0	8	1	7	83
2º Sete de Setembro	10	4	3	1	0	8	3	5	83
3º Palmense	8	4	2	2	0	9	6	3	67
4º Esperança-RB	6	4	2	0	2	6	9	-3	50
5º Amigos	0	4	0	0	4	5	11	-6	0
6º Cruzeiro	0	4	0	0	4	3	9	-6	0

› BOM RETIRO DO SUL

2ª rodada – 2º turno – 26/03

Local		Titulares		Aspirantes
Pinhal	Floriano	3x0	Grêmio	2x0
Est. Rochedo	AECOSAJO	4x1	Palmeiras	3x1
Folga: Rudibar				

Classificação TITULARES

EQUIPES	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%
1º AECOSAJO	10	4	3	1	0	15	6	9	83
2º Rudibar	7	3	2	1	0	10	4	6	78
3º Palmeiras	4	4	1	1	2	5	10	-5	33
4º Floriano	4	5	1	1	3	7	13	-6	27
5º Grêmio	2	4	0	2	2	6	10	-4	17

Classificação ASPIRANTES

EQUIPES	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%
1º AECOSAJO	12	4	4	0	0	15	4	11	100
2º Rudibar	9	3	3	0	0	13	4	9	100
3º Floriano	9	5	3	0	2	12	15	-3	60
4º Palmeiras	0	4	0	0	4	5	13	-8	0
5º Grêmio	0	4	0	0	4	3	12	-9	0

› CRUZEIRO DO SUL

4ª rodada – 26/03

Local		Titulares		Aspirantes
São Gabriel	XV de Novembro	1x2	25 de Julho	4x0
Bom Fim	Bom Fim	2x1	Independente	0x2
São Bento	Canarinho	2x1	22 de Novembro	2x3
Folga: Tamoio (Linha Sítio)				

Classificação TITULARES

EQUIPES	PG	J	V	E	D	GP	GS	SD	%
1º Canarinho	6	2	2	0	0	3	1	2	100
2º Tamoio	4	2	1	1	0	2	1	1	67
3º Bom Fim	4	3	1	1	1	3	3	0	44
4º 25 de Julho	4	2	1	1	0	3	2	1	67
5º Independente	3	3	1	0	2	3	4	-1	33
6º XV de Novembro	2	3	0	2	1	4	5	-1	22
7º 22 de Novembro	1	3	0	1	2	4	6	-2	11

Classificação ASPIRANTES

EQUIPES	PG	J	V	E	D	GP	GS	SD	%
1º XV de Novembro	9	3	3	0	0	17	0	17	100
2º Independente	4	3	1	1	1	4	4	0	44
3º 22 de Novembro	4	3	1	1	1	5	5	0	44
4º 25 de Julho	3	2	1	0	1	2	4	-2	50
5º Canarinho	3	2	1	0	1	4	3	1	50
6º Bom Fim	3	3	1	0	2	1	4	-3	33
7º Tamoio	0	2	0	0	2	0	13	-13	0

› PROGRESSO

8ª rodada (Parte 2) – 25/03

Local: Xaxim

Sempre Unidos de Apitiri / GEG	0x0	São João de Alta Picada Serra	
Flamengo de Xaxim "B"	2x1	Cruzeiro de Tiririca	

Classificação

EQUIPES	PG	J	V	E	D	GP	GS	SD	%
1º Flamengo de Xaxim "A"	20	8	6	2	0	20	4	16	83,3
2º São João de Alta P. Serra	16	8	4	4	0	21	9	12	66,7
3º Inter de Campo Branco	14	7	4	2	1	11	8	3	66,7
4º Flamengo de Xaxim "B"	12	7	3	3	1	12	10	2	57,1
5º Cruzeiro de Tiririca	7	7	2	1	4	14	15	-1	33,3
6º Amizade de Morro Azul	6	7	1	3	3	16	20	-4	28,6
7º Achados e Perdidos / CSL	5	7	1	2	4	6	12	-6	23,8
8º Sempre Uni. de Apitiri / GEG	4	8	0	4	4	5	13	-8	16,7
9º Cruzeiro de Alto Honorato	3	7	0	3	4	5	19	-14	14,3

› ROCA SALES

4ª rodada – 26/03 - Resultados

Local: Sede Toma 10 (campo do Concórdia) - Centro

Esperança	1x2	Juventude
Copalto	0x2	Botafogo-MD
Toma 10	6x0	Real Lions

Classificação

EQUIPES	PG	J	V	E	D	GP	GS	SD	%
1º Botafogo-MD	12	4	4	0	0	26	3	23	100
2º Juventude	9	4	2	1	1	12	10	2	75
3º Copalto	7	4	2	1	1	8	5	3	58
4º Toma 10	7	4	2	0	2	10	7	3	58
5º Esperança	3	4	1	0	3	7	6	1	25
6º Real Lions	0	4	0	0	4	2	30	-28	0

folha Popular
TERÇA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 2017

CARLOS BARBOSA › **TÍTULO**

ACBF é **supercampeã** brasileira

De virada, a ACBF venceu o Corinthians por 2 a 1 e conquistou a Supercopa

Sobraram emoções na disputa do título da Supercopa dos Campeões entre a Associação Carlos Barbosa de Futsal (ACBF) e o Corinthians de São Paulo, no início da tarde de sábado, dia 25. O time laranja saiu atrás do placar, mas arrancou a virada e conquistou o título da competição nacional com a vitória por 2x1.

A partida começou bastante movimentada e com a marcação forte de ambos os lados. No entanto, quem conseguiu encontrar espaços primeiro foi o Corinthians. O placar foi inaugurado aos 14 minutos, após uma jogada ensaiada na cobrança de falta, que foi convertida por Vander Carioca. Depois, a ACBF se reencontrou na partida e, aos 15, Deives passou para Marlon empatar o jogo.

O segundo tempo teve mais movimentação. Kevin teve a chance de marcar frente a frente com o goleiro, mas chutou para fora. Porém, aos 6 minutos, Júlio foi derrubado na área e o árbitro marcou pênalti. Deives cobrou e marcou o gol da virada. Depois, os corintianos passaram a pressionar jogando com goleiro-linha. Quando a bola passava da defesa, o goleiro Léo Oliveira foi o encarregado por impedir o empate com várias defesas difíceis, assegurando o título para Carlos Barbosa.

FOTOS: ULISSES CASTRO / ACBF

Lideranças e torcedores festejaram muito a conquista

No jogo, ACBF precisou buscar a virada sobre o Corinthians